

A recusa da U. R. S. S. em assumir qualquer responsabilidade na política de não intervenção, torna-se uma verdadeira ameaça para o comitê de Londres e para a própria situação européia

Transferiu-se de Valencia para Barcelona a sede do governo republicano

REUNIU-SE HONTEM O COMITÊ DE NÃO INTERVENÇÃO — O SR. VON RIBBENTROP FAZ DECLARAÇÕES EM TORNO DA ATITUDE SOVIETICA — A FORMULA RUSSA EQUIVALE A REJEIÇÃO DO PLANO INGLEZ — O MAU TEMPO IMPEDE AS OPERAÇÕES EM DIVERSOS SETORES

HENDAYA, 29 (U. P.) — Em face da grande ofensiva das tropas nacionalistas, o governo transferiu-se de Valencia para Barcelona.

A Sessão do Comitê
LONDRES, 29 (H.) — A sessão de hoje do sub-comitê de Não Intervenção foi aberta às 15 horas e 45 minutos sob a presidência de lord Plymouth.

A resposta da U. R. S. S. a respeito de, no momento, serem concedidos direitos de belligerência a duas partes em luta na Espanha, continua a ser considerada devendo exercer influência nas deliberações.

INUTIL E FUTIL
LONDRES, 29 (H.) — O sr. Ivan Maysky, embaixador da U. R. S. S., declarou que os soviéticos não podiam assumir por mais tempo a responsabilidade política da não intervenção que considerava injusta e futil, de natureza a encorajar os agressores.

A RECUSA SOVIETICA
LONDRES, 29 (H.) — O sr. von Ribbentrop declarou que perante o sub-comitê de não intervenção que a formula soviética de disposição para estudar os direitos de belligerência depois da retirada essencial dos voluntários, correspondia a rejeição do plano inglês.

O representante alemão sugeriu ao presidente do sub-comitê que elaborasse um plano definitivo e que se esforçasse em obter a adesão da Rússia.

Disse ainda que a atitude soviética torna-se uma verdadeira ameaça ao comitê e à própria situação da Europa. Adesão que o governo da U. R. S. S. se recusa a assumir qual-quer responsabilidade na continuação da política de não intervenção.

CONFERENCIARAM
LONDRES, 29 (H.) — O embaixador soviético Maysky conferenciou com sr. Anthony Eden.

Presume-se que o titular do "Foreign Office" foi posto a corrente das últimas intenções dos soviéticos.

BLOQUEIO
HENDAYA, 29 (U. P.) — Os nacionalistas bloquearam a costa oriental desde a fronteira francesa até Almeria. O comandante da frota nacionalista chegou a Almeria.

O MAU TEMPO
SAN SEBASTIAN, 29 (H.) — De todos os pontos da Espanha nacionalista acentuam-se os sinais de mau tempo. Todos os rios transbordam, causando prejuízos. As operações são retardadas e as posições inundadas.

Por sua vez, as estradas acham-se em péssimo estado e tornam-se difíceis o aprovisionamento e movimento de tropas.

O melhor veículo para a realização de negócios e a propagação. Anuncia-se no O CRUZEIRO, a revista líder do Brasil.

O sr. Negrão Lima, emissário do governador mineiro, conferenciou com o sr. Argemiro de Figueiredo.

NAO SERAO PROROGADOS OS TRABALHOS LEGISLATIVOS — PERIGA A CONVOCAÇÃO DA CAMARA — A ULTIMA RESOLUÇÃO DO LEADER DA MAIORIA — UMA MANOBRA DO SR. CARLOS LUZ

A Bahia sionista apoiará o sr. José Americo, sem examinar a atitude do sr. Benedicto Valladares — Uma nota do "Diário de Notícias", da Cidade do Salvador — O Partido Republicano Liberal reafirmará o seu apoio ao candidato nacional

dois homens públicos conversaram sobre a candidatura José Americo.

"A Imprensa" diz que, segundo informações vindas do Sul, o sr. Benedicto Valladares cogita de afastar a candidatura do sr. José Americo.

A CONVOCAÇÃO DA CAMARA
RIO, 29 (A. M.) — Esperava-se, hoje, na Câmara, a apresentação do projeto de resolução pelo líder da maioria.

resolvia convocando a sessão do Legislativo até 31 de dezembro do ano corrente.

Estava, mais ou menos, as-entado que o projeto seria apresentado e discutido.

Em seguida, seria o mesmo imediatamente votado em única discussão. Depois iria ao Senado e ali, em seguida, reduzido-se o prazo da convocação para 4 de dezembro.

Os signatários da convocação prepararam-se para evitar a surpresa que lhes estava reservada.

Assim, é que na sessão de hoje, o presidente ao passar para a ordem do dia, anunciou que havia numero no recinto, mas a submissão do voto algumas das redações finais. Vários deputados pediram verificação o que foi um contra-pelo, porquanto alguns elementos da convocação se retiraram do recinto. Não se apurou quorum. A fiscalização e verificação foi feita pelos srs. Ribeiro Junior e João Franco.

Adesão-se que, amanhã a mesma sessão será adotada. Segunda-feira pretendem vários deputados requerer a suspensão da sessão em homenagem a data. Terça-feira, feriado nacional não haverá sessão. Nesta, assim, a quarta-feira, ultimo dia da actual sessão legislativa. Não há, portanto, tempo para qualquer tentativa de prorrogação.

A bem da verdade, a prorrogação não invalidaria constitucionalmente a convocação, mas o sr. Carlos Luz forçaria os elementos de sua corrente, sob compromisso a se submeterem a uma resolução tomada posteriormente a convocação.

DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO CARLOS MACHADO
RIO, 29 (A. M.) — Chegou a esta capital o sr. João Carlos Machado, que foi recebido por inúmeros amigos, correligionários e representantes da União Democrática Brasileira.

O conhecido político gaúcho, fundador da imprensa, declarou que o sr. Floriano de Cunha continha em o mesmo espírito, varonil e equilibrado. Encara o ex-governador rio-grandense os acontecimentos com tranquilidade e mostra-se preocupado com os destinos da Pátria.

A seguir, disse o sr. João Carlos Machado que o Partido Republicano Liberal se manifestará reafirmando a sua fidelidade ao regime federalista e em apoio da candidatura do sr. Armando de Salles.

Quanto a intervenção o sr. F. R. L. não colaborará com a mesma. A respeito do reajustamento partidário, nada sabe, o sr. João Carlos, de positivo.

Quando do próximo regresso do sr. Armando de Salles, esclareceu que conferenciara com os proceres da União Democrática Brasileira.

Por ultimo, assignalou:

"A despeito de tudo, é grande o entusiasmo eleitoral no meu Estado em torno da candidatura do sr. Armando de Salles."

SEM EXAMINAR A ATITUDE DO GOVERNADOR MINEIRO
CIDADE DO SALVADOR, 29 (A. M.) — O "Diário de Notícias", dirigido pelo deputado Altamirano Riquelme, em nota de destaque, sobre a retirada da candidatura do sr. José Americo, diz o seguinte:

"A Bahia sionista, sem examinar a atitude do sr. Benedicto Valladares não deixará de proceder com a mesma insuperável dignidade que vem caracterizando o seu egregio candidato, cujos pormenores de futuro, os brasileiros conhecem."

A nota em anexo causou sensação nos meios políticos.

DE LUTO
CIDADE DO SALVADOR, 29 (A. M.) — Na sessão de hoje, da Assembleia Legislativa, o deputado da União Democrática Brasileira Antonio Balbino, apresentando o sr. Raphael Jambeiro disse que "os pesadistas estavam de luto pela retirada da candidatura do sr. José Americo."

A isso, respondeu o sr. Manoel Cae- tano que disse:

"A candidatura do sr. José Americo será mantida e só não terá o voto dos covardes."

CONFERENCIOU
RIO, 29 (A. M.) — O sr. Odilô Braga, ministro da Agricultura, conferenciou com a comissão executiva do estado de guerra.

BOMBARDEADA AMOY
SHANGHAI, 29 (H.) — Várias aeronaves japonesas bombardearam Amoy, porto da provincia de Fykeu.

PROTESTO
KELO, COREA, 29 (H.) — O Quartel General do Exército comunica que os soldados soviéticos penetraram, ontem, em território mandchú e deixaram granadas de mão e fuzis nas trincheiras mandchú.

O governo mandchú protestou junto ao governo soviético contra esta invasão.

AS TROPAS CHINEZAS TRANSFORMAM CANTAO NUMA VASTA PRAÇA DE GUERRA — BELLONAVES JAPONEZAS BOMBARDEARAM O PORTO DE AMOY — SOLDADOS BRITÂNICOS MORTOS E FERIDOS NOS ULTIMOS COMBATES TRAVADOS ENTRE AS FACÇÕES EM LUTA

SHANGHAI, 29 (H.) — Dois barcos armados japoneses, transportando em seus fuzileiros, subiram o rio Soochow Loo, na concessão interna-

cional e dispararam tiros afim de obrigar os barcos que colhiam o rio a lhes dar passagem. As tropas britânicas que guardam a margem fizeram parar as embarcações que se retiraram em seguida.

Depois de longa conferência entre oficiais ingleses e nipponicos, os ingleses enviaram ao local metralhadoras pesadas para guarnecer a margem.

ACÇÃO ENERGICA
SHANGHAI, 29 (H.) — Noticia-se que em vista da defesa organizada pelos chineses em Cantão, faz-se necessária uma acção energica por parte das tropas do governo japonês, assegurando que serão tomadas as providencias para segurança da concessão francesa.

APURANDO RESPONSABILIDADES
SHANGHAI, 29 (H.) — Prossegue o inquérito afim de apurar a responsabilidade sobre a queda de obuses nas proximidades dos destacamentos ingleses da concessão internacional e de que resultaram a morte de 3 soldados e ferimento de dois.

Os circulos bem informados adiantam que, alem das victimas mencionadas, ha ainda outras de nacionalidade britânica.

A SITUAÇÃO DE CANTAO
SHANGHAI, 29 (H.) — Cantão acha-se transformada pelos chineses em vasto campo entrenchado.

SERÁ GARANTIDA
SHANGHAI, 29 (H.) — Um porta-voz do governo japonês declarou que a concessão francesa será garantida em caso de offensiva violenta.

SOLDADOS INGLEZES MORTOS
SHANGHAI, 29 (H.) — Informam que morreram tres soldados britânicos e ficaram feridos dois, por ocasião dos combates travados entre chineses e japoneses no sector do oeste desta cidade.

BOMBARDEADA AMOY
SHANGHAI, 29 (H.) — Várias aeronaves japonesas bombardearam Amoy, porto da provincia de Fykeu.

PROTESTO
KELO, COREA, 29 (H.) — O Quartel General do Exército comunica que os soldados soviéticos penetraram, ontem, em território mandchú e deixaram granadas de mão e fuzis nas trincheiras mandchú.

O governo mandchú protestou junto ao governo soviético contra esta invasão.

AS TROPAS CHINEZAS TRANSFORMAM CANTAO NUMA VASTA PRAÇA DE GUERRA — BELLONAVES JAPONEZAS BOMBARDEARAM O PORTO DE AMOY — SOLDADOS BRITÂNICOS MORTOS E FERIDOS NOS ULTIMOS COMBATES TRAVADOS ENTRE AS FACÇÕES EM LUTA

SHANGHAI, 29 (H.) — Dois barcos armados japoneses, transportando em seus fuzileiros, subiram o rio Soochow Loo, na concessão interna-

cional e dispararam tiros afim de obrigar os barcos que colhiam o rio a lhes dar passagem. As tropas britânicas que guardam a margem fizeram parar as embarcações que se retiraram em seguida.

Depois de longa conferência entre oficiais ingleses e nipponicos, os ingleses enviaram ao local metralhadoras pesadas para guarnecer a margem.

ACÇÃO ENERGICA
SHANGHAI, 29 (H.) — Noticia-se que em vista da defesa organizada pelos chineses em Cantão, faz-se necessária uma acção energica por parte das tropas do governo japonês, assegurando que serão tomadas as providencias para segurança da concessão francesa.

APURANDO RESPONSABILIDADES
SHANGHAI, 29 (H.) — Prossegue o inquérito afim de apurar a responsabilidade sobre a queda de obuses nas proximidades dos destacamentos ingleses da concessão internacional e de que resultaram a morte de 3 soldados e ferimento de dois.

Os circulos bem informados adiantam que, alem das victimas mencionadas, ha ainda outras de nacionalidade britânica.

A SITUAÇÃO DE CANTAO
SHANGHAI, 29 (H.) — Cantão acha-se transformada pelos chineses em vasto campo entrenchado.

SERÁ GARANTIDA
SHANGHAI, 29 (H.) — Um porta-voz do governo japonês declarou que a concessão francesa será garantida em caso de offensiva violenta.

SOLDADOS INGLEZES MORTOS
SHANGHAI, 29 (H.) — Informam que morreram tres soldados britânicos e ficaram feridos dois, por ocasião dos combates travados entre chineses e japoneses no sector do oeste desta cidade.

BOMBARDEADA AMOY
SHANGHAI, 29 (H.) — Várias aeronaves japonesas bombardearam Amoy, porto da provincia de Fykeu.

PROTESTO
KELO, COREA, 29 (H.) — O Quartel General do Exército comunica que os soldados soviéticos penetraram, ontem, em território mandchú e deixaram granadas de mão e fuzis nas trincheiras mandchú.

O governo mandchú protestou junto ao governo soviético contra esta invasão.

AS TROPAS CHINEZAS TRANSFORMAM CANTAO NUMA VASTA PRAÇA DE GUERRA — BELLONAVES JAPONEZAS BOMBARDEARAM O PORTO DE AMOY — SOLDADOS BRITÂNICOS MORTOS E FERIDOS NOS ULTIMOS COMBATES TRAVADOS ENTRE AS FACÇÕES EM LUTA

SHANGHAI, 29 (H.) — Dois barcos armados japoneses, transportando em seus fuzileiros, subiram o rio Soochow Loo, na concessão interna-

cional e dispararam tiros afim de obrigar os barcos que colhiam o rio a lhes dar passagem. As tropas britânicas que guardam a margem fizeram parar as embarcações que se retiraram em seguida.

Depois de longa conferência entre oficiais ingleses e nipponicos, os ingleses enviaram ao local metralhadoras pesadas para guarnecer a margem.

ACÇÃO ENERGICA
SHANGHAI, 29 (H.) — Noticia-se que em vista da defesa organizada pelos chineses em Cantão, faz-se necessária uma acção energica por parte das tropas do governo japonês, assegurando que serão tomadas as providencias para segurança da concessão francesa.

APURANDO RESPONSABILIDADES
SHANGHAI, 29 (H.) — Prossegue o inquérito afim de apurar a responsabilidade sobre a queda de obuses nas proximidades dos destacamentos ingleses da concessão internacional e de que resultaram a morte de 3 soldados e ferimento de dois.

Os circulos bem informados adiantam que, alem das victimas mencionadas, ha ainda outras de nacionalidade britânica.

A SITUAÇÃO DE CANTAO
SHANGHAI, 29 (H.) — Cantão acha-se transformada pelos chineses em vasto campo entrenchado.

SERÁ GARANTIDA
SHANGHAI, 29 (H.) — Um porta-voz do governo japonês declarou que a concessão francesa será garantida em caso de offensiva violenta.

SOLDADOS INGLEZES MORTOS
SHANGHAI, 29 (H.) — Informam que morreram tres soldados britânicos e ficaram feridos dois, por ocasião dos combates travados entre chineses e japoneses no sector do oeste desta cidade.

BOMBARDEADA AMOY
SHANGHAI, 29 (H.) — Várias aeronaves japonesas bombardearam Amoy, porto da provincia de Fykeu.

PROTESTO
KELO, COREA, 29 (H.) — O Quartel General do Exército comunica que os soldados soviéticos penetraram, ontem, em território mandchú e deixaram granadas de mão e fuzis nas trincheiras mandchú.

O governo mandchú protestou junto ao governo soviético contra esta invasão.

AS TROPAS CHINEZAS TRANSFORMAM CANTAO NUMA VASTA PRAÇA DE GUERRA — BELLONAVES JAPONEZAS BOMBARDEARAM O PORTO DE AMOY — SOLDADOS BRITÂNICOS MORTOS E FERIDOS NOS ULTIMOS COMBATES TRAVADOS ENTRE AS FACÇÕES EM LUTA

SHANGHAI, 29 (H.) — Dois barcos armados japoneses, transportando em seus fuzileiros, subiram o rio Soochow Loo, na concessão interna-

cional e dispararam tiros afim de obrigar os barcos que colhiam o rio a lhes dar passagem. As tropas britânicas que guardam a margem fizeram parar as embarcações que se retiraram em seguida.

Depois de longa conferência entre oficiais ingleses e nipponicos, os ingleses enviaram ao local metralhadoras pesadas para guarnecer a margem.

ACÇÃO ENERGICA
SHANGHAI, 29 (H.) — Noticia-se que em vista da defesa organizada pelos chineses em Cantão, faz-se necessária uma acção energica por parte das tropas do governo japonês, assegurando que serão tomadas as providencias para segurança da concessão francesa.

APURANDO RESPONSABILIDADES
SHANGHAI, 29 (H.) — Prossegue o inquérito afim de apurar a responsabilidade sobre a queda de obuses nas proximidades dos destacamentos ingleses da concessão internacional e de que resultaram a morte de 3 soldados e ferimento de dois.

Os circulos bem informados adiantam que, alem das victimas mencionadas, ha ainda outras de nacionalidade britânica.

A SITUAÇÃO DE CANTAO
SHANGHAI, 29 (H.) — Cantão acha-se transformada pelos chineses em vasto campo entrenchado.

SERÁ GARANTIDA
SHANGHAI, 29 (H.) — Um porta-voz do governo japonês declarou que a concessão francesa será garantida em caso de offensiva violenta.

SOLDADOS INGLEZES MORTOS
SHANGHAI, 29 (H.) — Informam que morreram tres soldados britânicos e ficaram feridos dois, por ocasião dos combates travados entre chineses e japoneses no sector do oeste desta cidade.

BOMBARDEADA AMOY
SHANGHAI, 29 (H.) — Várias aeronaves japonesas bombardearam Amoy, porto da provincia de Fykeu.

PROTESTO
KELO, COREA, 29 (H.) — O Quartel General do Exército comunica que os soldados soviéticos penetraram, ontem, em território mandchú e deixaram granadas de mão e fuzis nas trincheiras mandchú.

O governo mandchú protestou junto ao governo soviético contra esta invasão.

AS TROPAS CHINEZAS TRANSFORMAM CANTAO NUMA VASTA PRAÇA DE GUERRA — BELLONAVES JAPONEZAS BOMBARDEARAM O PORTO DE AMOY — SOLDADOS BRITÂNICOS MORTOS E FERIDOS NOS ULTIMOS COMBATES TRAVADOS ENTRE AS FACÇÕES EM LUTA

SHANGHAI, 29 (H.) — Dois barcos armados japoneses, transportando em seus fuzileiros, subiram o rio Soochow Loo, na concessão interna-

cional e dispararam tiros afim de obrigar os barcos que colhiam o rio a lhes dar passagem. As tropas britânicas que guardam a margem fizeram parar as embarcações que se retiraram em seguida.

Depois de longa conferência entre oficiais ingleses e nipponicos, os ingleses enviaram ao local metralhadoras pesadas para guarnecer a margem.

ACÇÃO ENERGICA
SHANGHAI, 29 (H.) — Noticia-se que em vista da defesa organizada pelos chineses em Cantão, faz-se necessária uma acção energica por parte das tropas do governo japonês, assegurando que serão tomadas as providencias para segurança da concessão francesa.

APURANDO RESPONSABILIDADES
SHANGHAI, 29 (H.) — Prossegue o inquérito afim de apurar a responsabilidade sobre a queda de obuses nas proximidades dos destacamentos ingleses da concessão internacional e de que resultaram a morte de 3 soldados e ferimento de dois.

Os circulos bem informados adiantam que, alem das victimas mencionadas, ha ainda outras de nacionalidade britânica.

A SITUAÇÃO DE CANTAO
SHANGHAI, 29 (H.) — Cantão acha-se transformada pelos chineses em vasto campo entrenchado.

SERÁ GARANTIDA
SHANGHAI, 29 (H.) — Um porta-voz do governo japonês declarou que a concessão francesa será garantida em caso de offensiva violenta.

SOLDADOS INGLEZES MORTOS
SHANGHAI, 29 (H.) — Informam que morreram tres soldados britânicos e ficaram feridos dois, por ocasião dos combates travados entre chineses e japoneses no sector do oeste desta cidade.

BOMBARDEADA AMOY
SHANGHAI, 29 (H.) — Várias aeronaves japonesas bombardearam Amoy, porto da provincia de Fykeu.

PROTESTO
KELO, COREA, 29 (H.) — O Quartel General do Exército comunica que os soldados soviéticos penetraram, ontem, em território mandchú e deixaram granadas de mão e fuzis nas trincheiras mandchú.

O governo mandchú protestou junto ao governo soviético contra esta invasão.

AS TROPAS CHINEZAS TRANSFORMAM CANTAO NUMA VASTA PRAÇA DE GUERRA — BELLONAVES JAPONEZAS BOMBARDEARAM O PORTO DE AMOY — SOLDADOS BRITÂNICOS MORTOS E FERIDOS NOS ULTIMOS COMBATES TRAVADOS ENTRE AS FACÇÕES EM LUTA

SHANGHAI, 29 (H.) — Dois barcos armados japoneses, transportando em seus fuzileiros, subiram o rio Soochow Loo, na concessão interna-

cional e dispararam tiros afim de obrigar os barcos que colhiam o rio a lhes dar passagem. As tropas britânicas que guardam a margem fizeram parar as embarcações que se retiraram em seguida.

Depois de longa conferência entre oficiais ingleses e nipponicos, os ingleses enviaram ao local metralhadoras pesadas para guarnecer a margem.

ACÇÃO ENERGICA
SHANGHAI, 29 (H.) — Noticia-se que em vista da defesa organizada pelos chineses em Cantão, faz-se necessária uma acção energica por parte das tropas do governo japonês, assegurando que serão tomadas as providencias para segurança da concessão francesa.

APURANDO RESPONSABILIDADES
SHANGHAI, 29 (H.) — Prossegue o inquérito afim de apurar a responsabilidade sobre a queda de obuses nas proximidades dos destacamentos ingleses da concessão internacional e de que resultaram a morte de 3 soldados e ferimento de dois.

Os circulos bem informados adiantam que, alem das victimas mencionadas, ha ainda outras de nacionalidade britânica.

A SITUAÇÃO DE CANTAO
SHANGHAI, 29 (H.) — Cantão acha-se transformada pelos chineses em vasto campo entrenchado.

SERÁ GARANTIDA
SHANGHAI, 29 (H.) — Um porta-voz do governo japonês declarou que a concessão francesa será garantida em caso de offensiva violenta.

SOLDADOS INGLEZES MORTOS
SHANGHAI, 29 (H.) — Informam que morreram tres soldados britânicos e ficaram feridos dois, por ocasião dos combates travados entre chineses e japoneses no sector do oeste desta cidade.

BOMBARDEADA AMOY
SHANGHAI, 29 (H.) — Várias aeronaves japonesas bombardearam Amoy, porto da provincia de Fykeu.

PROTESTO
KELO, COREA, 29 (H.) — O Quartel General do Exército comunica que os soldados soviéticos penetraram, ontem, em território mandchú e deixaram granadas de mão e fuzis nas trincheiras mandchú.

O governo mandchú protestou junto ao governo soviético contra esta invasão.

AS TROPAS CHINEZAS TRANSFORMAM CANTAO NUMA VASTA PRAÇA DE GUERRA — BELLONAVES JAPONEZAS BOMBARDEARAM O PORTO DE AMOY — SOLDADOS BRITÂNICOS MORTOS E FERIDOS NOS ULTIMOS COMBATES TRAVADOS ENTRE AS FACÇÕES EM LUTA

SHANGHAI, 29 (H.) — Dois barcos armados japoneses, transportando em seus fuzileiros, subiram o rio Soochow Loo, na concessão interna-

cional e dispararam tiros afim de obrigar os barcos que colhiam o rio a lhes dar passagem. As tropas britânicas que guardam a margem fizeram parar as embarcações que se retiraram em seguida.

Depois de longa conferência entre oficiais ingleses e nipponicos, os ingleses enviaram ao local metralhadoras pesadas para guarnecer a margem.

ACÇÃO ENERGICA
SHANGHAI, 29 (H.) — Noticia-se que em vista da defesa organizada pelos chineses em Cantão, faz-se necessária uma acção energica por parte das tropas do governo japonês, assegurando que serão tomadas as providencias para segurança da concessão francesa.

APURANDO RESPONSABILIDADES
SHANGHAI, 29 (H.) — Prossegue o inquérito afim de apurar a responsabilidade sobre a queda de obuses nas proximidades dos destacamentos ingleses da concessão internacional e de que resultaram a morte de 3 soldados e ferimento de dois.

Os circulos bem informados adiantam que, alem das victimas mencionadas, ha ainda outras de nacionalidade britânica.

A SITUAÇÃO DE CANTAO
SHANGHAI, 29 (H.) — Cantão acha-se transformada pelos chineses em vasto campo entrenchado.

SERÁ GARANTIDA
SHANGHAI, 29 (H.) — Um porta-voz do governo japonês declarou que a concessão francesa será garantida em caso de offensiva violenta.

SOLDADOS INGLEZES MORTOS
SHANGHAI, 29 (H.) — Informam que morreram tres soldados britânicos e ficaram feridos dois, por ocasião dos combates travados entre chineses e japoneses no sector do oeste desta cidade.

BOMBARDEADA AMOY
SHANGHAI, 29 (H.) — Várias aeronaves japonesas bombardearam Amoy, porto da provincia de Fykeu.

PROTESTO
KELO, COREA, 29 (H.) — O Quartel General do Exército comunica que os soldados soviéticos penetraram, ontem, em território mandchú e deixaram granadas de mão e fuzis nas trincheiras mandchú.

O governo mandchú protestou junto ao governo soviético contra esta invasão.

AS TROPAS CHINEZAS TRANSFORMAM CANTAO NUMA VASTA PRAÇA DE GUERRA — BELLONAVES JAPONEZAS BOMBARDEARAM O PORTO DE AMOY — SOLDADOS BRITÂNICOS MORTOS E FERIDOS NOS ULTIMOS COMBATES TRAVADOS ENTRE AS FACÇÕES EM LUTA

SHANGHAI, 29 (H.) — Dois barcos armados japoneses, transportando em seus fuzileiros, subiram o rio Soochow Loo, na concessão interna-

cional e dispararam tiros afim de obrigar os barcos que colhiam o rio a lhes dar passagem. As tropas britânicas que guardam a margem fizeram parar as embarcações que se retiraram em seguida.

Depois de longa conferência entre oficiais ingleses e nipponicos, os ingleses enviaram ao local metralhadoras pesadas para guarnecer a margem.

ACÇÃO ENERGICA
SHANGHAI, 29 (H.) — Noticia-se que em vista da defesa organizada pelos chineses em Cantão, faz-se necessária uma acção energica por parte das tropas do governo japonês, assegurando que serão tomadas as providencias para segurança da concessão francesa.

APURANDO RESPONSABILIDADES
SHANGHAI, 29 (H.) — Prossegue o inquérito afim de apurar a responsabilidade sobre a queda de obuses nas proximidades dos destacamentos ingleses da concessão internacional e de que resultaram a morte de 3 soldados e ferimento de dois.

Os circulos bem informados adiantam que, alem das victimas mencionadas, ha ainda outras de nacionalidade britânica.

A SITUAÇÃO DE CANTAO
SHANGHAI, 29 (H.) — Cantão acha-se transformada pelos chineses em vasto campo entrenchado.

SERÁ GARANTIDA
SHANGHAI, 29 (H.) — Um porta-

Campanha Pró-"Destroyer"

ADIADA A VISITA A PARAHYBA — O MOVIMENTO NO INTERIOR DO ESTADO — TELEGRAMAS RECEBIDOS HONTEM — A FEDERAÇÃO CARNAVALESCA E A CAMPANHA AZAMBUJA VILLA NOVA

Proseguir o movimento pró-aquisição de um "destroyer" para a Marinha de Guerra Nacional.

A ideia do cel. Azambuja Villa Nova encontrou imediato apoio no seio das classes superiores do Estado e irradiação em todo o Nordeste.

O GOVERNADOR PARAHYBANO TELEGRAMAS AO PRESIDENTE DO COMITÊ

O sr. Agostinho de Figueiredo telegrafou ao cel. Azambuja Villa Nova, agradecendo a comunicação que lhe foi feita sobre a ida do Comandante Central a Parahyba, com a finalidade de instalar ali um sub-comitê.

O governador parahybano sugeriu o adiamento da ida da embarcação, hoje, por ser dia feriado. Assim, o Comandante Central viajar na quinta-feira da próxima semana.

A embarcação que irá a Parahyba está constituída de: dr. Barros Lima, Valdemir Miranda, Mario Mello, Tavares Brito, tenente Ed. Fagundes, sr. Carolina Brito e jornalista Silvino Lopes.

O Comandante Central também um telegrama do cel. Orsini Barboza presidente da Associação Parahybana de Imprensa.

EM GLÓRIA DE GOYTÁ

De Glória de Goytá o Comandante Central recebeu o seguinte despacho: "Acolite e não apelo a Campanha Azambuja Villa Nova para aquisição de um 'destroyer' para a nossa Marinha de Guerra." (A. Correia Lima, prefeito.)

O SUB-COMITÊ DE IPOJUCA

Organizou-se o sub-comitê de Ipojuca, que ficou assim constituído: dr. Francisco Góes, presidente; Pedro de Souza Leão, tesoureiro; João Lúcio, secretário.

Segundo — A luta pela obtenção de viveres e de matérias primas industriais, condicionadas pela medida de não existência das colônias, isto é, o potencial de espaço de além-mar.

Terceiro — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Quarto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Quinto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Sexto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Sétimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Oitavo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Nono — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Decimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Undécimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Doze — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Três — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Quatro — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Quinto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Sexto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Sétimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Oitavo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Nono — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Decimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Undécimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Doze — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Três — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Quatro — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Quinto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Sexto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Sétimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Oitavo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Nono — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Decimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Undécimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Doze — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Três — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Quatro — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Quinto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Sexto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Sétimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Oitavo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Nono — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Decimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Undécimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Doze — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Três — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

segundo, José Góes, da Costa Rica.

A organização desse sub-comitê teve conhecimento de dr. Barros Lima por intermédio de um telegrama que lhe foi enviado pelo dr. Francisco Góes, juiz de Direito da comarca.

TELEGRAMAS RECEBIDOS HONTEM

O coronel Azambuja Villa Nova recebeu de Alagoas o seguinte telegrama: "Agradecemos a v. excelência a vossa participação na campanha patriótica para aquisição de um 'destroyer' para a Armada Nacional. Saudações. (Ass.) Silveira Neto, prefeito; Romão Sant'Anna, Aldeia Siqueira, Pedro Neves, João Cordeiro e Vicente Neves, membros da Câmara."

De Canhotinho: "Transmitimos a vossa solidariedade e patriótica campanha para aquisição de um 'destroyer' para a Armada Nacional. Saudações. (Ass.) Silveira Neto, prefeito; Romão Sant'Anna, Aldeia Siqueira, Pedro Neves, João Cordeiro e Vicente Neves, membros da Câmara."

De Glória de Goytá: "Acolite e não apelo a Campanha Azambuja Villa Nova para aquisição de um 'destroyer' para a nossa Marinha de Guerra." (A. Correia Lima, prefeito.)

O SUB-COMITÊ DE IPOJUCA

Organizou-se o sub-comitê de Ipojuca, que ficou assim constituído: dr. Francisco Góes, presidente; Pedro de Souza Leão, tesoureiro; João Lúcio, secretário.

Segundo — A luta pela obtenção de viveres e de matérias primas industriais, condicionadas pela medida de não existência das colônias, isto é, o potencial de espaço de além-mar.

Terceiro — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Quarto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Quinto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Sexto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Sétimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Oitavo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Nono — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Decimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Undécimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Doze — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Três — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Quatro — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Quinto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Sexto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Sétimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Oitavo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Nono — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Decimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Undécimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Doze — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Três — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Quatro — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Quinto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Sexto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Sétimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Oitavo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Nono — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Decimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Undécimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Doze — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Três — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Quatro — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Quinto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Sexto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Sétimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Oitavo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Nono — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Decimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Undécimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Doze — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Três — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Quatro — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Quinto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Sexto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Sétimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Oitavo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

para a realização de uma festa em benefício da campanha.

O desejo da Federação effectuar no Theatro Santa Isabel uma demonstração das nossas danças típicas e ao mesmo tempo uma audição das marchas, paradas e trévas do próximo carnaval.

Assim, vamos ter no palco do nosso theatro, entre outras coisas, o sapão e as caboclinhas.

AS FESTAS

Além do recital que o violinista Milton de Castro Ferreira realizará no Santa Isabel, no dia 6 de novembro, outras festas estão projetadas em benefício da Caixa do Comitê Central.

Merceo registro a parada cívico-desportiva promovida pela Escola Doméstica com o concurso do Gymnasio da Magdalena.

Também figura no programma das solenidades o festival preparado pelo Club Santa Cruz, com o concurso de outras associações desportivas desta capital.

A CAMPANHA NO RIO

Em carta enviada ao Comitê Central, o tenente Telles Neto, que se encontra no Rio a serviço da Campanha Pró-Destroyer, informou que causou entusiasmo a iniciativa do comandante da 7ª Região.

O delegado tem explicado aos representantes da imprensa carioca o plano de acção do Comitê.

Da parte dos jornais o movimento tem merecido franco e decidido apoio.

Se v. ex. deseja um bello modelo de vestido ou de chapéu, procure no O CRUZEIRO. A revista leader do Brasil. O CRUZEIRO custa 1000.

Segundo — A luta pela obtenção de viveres e de matérias primas industriais, condicionadas pela medida de não existência das colônias, isto é, o potencial de espaço de além-mar.

Terceiro — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Quarto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Quinto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Sexto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Sétimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Oitavo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Nono — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Decimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Undécimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Doze — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Três — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Quatro — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Quinto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Sexto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Sétimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Oitavo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Nono — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Decimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Undécimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Doze — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Três — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Quatro — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Quinto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Sexto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Sétimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Oitavo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Nono — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Decimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Undécimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Doze — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Três — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Quatro — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Quinto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Sexto — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Sétimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Oitavo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Nono — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Decimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Undécimo — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Doze — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

Três — O povo alemão, desde o Tratado de Versalhes, protestou contra a mutilação de seu espaço vital.

A VISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

ELIXIR 914

Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo no Exército e na Marinha e cuja formulação é a seguinte: O ELIXIR 914 é uma das Grandes descobertas brasileiras, por que entram na sua composição: Salsaparrilha, Cipo-Gravo,



termophenyl, Cipo-Suma Caraba, Nogueira amambaba, Pe de Perdi e plantas de alto poder depurativo e tônico. As duas últimas curam até feridas de carácter canceroso e feridas em geral (Tratado de Botânica Dr. M. Penna) — E pois, o ELIXIR 914 é o único depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensável. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por ano. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessário purgar o Sangue que o estomago.

Não produz, erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

DA PARAHYBA

10 presos foram remetidos para Natal pela Comissão Executiva do Estado de Guerra — Concentração cívica, no dia 7 de novembro, dos alumnos das escolas parahybanas — Será solenemente comemorado o 352.º aniversário da cidade de João Pessoa

JOÃO PESSOA, 29 (D. P.) — A Comissão Executiva do Estado de Guerra na Parahyba remetteu para Natal 10 presos cujas actividades subversivas tinham sido desactivadas no vizinho Estado.

Os referidos indivíduos tomaram parte na revolução comunista de 7 de novembro de 1935 e seguiram para a capital praguez acompanhados de 3 investigadores e 2 soldados da Força Pública, pelo trem do horário.

Concluiu, assim, o sr. Gustavo Epp: As bases da politica que constrangem a Alemanha a renunciar as suas colônias desapareceram. Não existe justificação jurídica para a manutenção de mandatos.

Concluiu, assim, o sr. Gustavo Epp: As bases da politica que constrangem a Alemanha a renunciar as suas colônias desapareceram. Não existe justificação jurídica para a manutenção de mandatos.

Concluiu, assim, o sr. Gustavo Epp: As bases da politica que constrangem a Alemanha a renunciar as suas colônias desapareceram. Não existe justificação jurídica para a manutenção de mandatos.

Concluiu, assim, o sr. Gustavo Epp: As bases da politica que constrangem a Alemanha a renunciar as suas colônias desapareceram. Não existe justificação jurídica para a manutenção de mandatos.

Concluiu, assim, o sr. Gustavo Epp: As bases da politica que constrangem a Alemanha a renunciar as suas colônias desapareceram. Não existe justificação jurídica para a manutenção de mandatos.

Concluiu, assim, o sr. Gustavo Epp: As bases da politica que constrangem a Alemanha a renunciar as suas colônias desapareceram. Não existe justificação jurídica para a manutenção de mandatos.

Concluiu, assim, o sr. Gustavo Epp: As bases da politica que constrangem a Alemanha a renunciar as suas colônias desapareceram. Não existe justificação jurídica para a manutenção de mandatos.

Concluiu, assim, o sr. Gustavo Epp: As bases da politica que constrangem a Alemanha a renunciar as suas colônias desapareceram. Não existe justificação jurídica para a manutenção de mandatos.

Concluiu, assim, o sr. Gustavo Epp: As bases da politica que constrangem a Alemanha a renunciar as suas colônias desapareceram. Não existe justificação jurídica para a manutenção de mandatos.

Concluiu, assim, o sr. Gustavo Epp: As bases da politica que constrangem a Alemanha a renunciar as suas colônias desapareceram. Não existe justificação jurídica

LOCALIZADA A ALDEIA DOS CHAVANTES

Vanguardistas da "Bandeira" pretendem entrar em entendimentos com os selvícolas — Mensagem captada em São Paulo — Procurando desvendar os mysterios dos habitantes mais primitivos do Brasil

S. PAULO, 29 (A. N.) — Finalmente, depois de 3 meses de busca, um dos grupos de vanguarda da "Bandeira" conseguiu localizar o aldeamento principal dos índios Chavantes, cuja presença vinha sendo asseverada há algum tempo pelos caravaneiros. É de importância capital o encontro dessas remanescentes dos mais primitivos selvícolas do Brasil e do bom êxito dos sertanistas depende a revelação do mysterio que envolve a existência dos Chavantes, na sua marcha através da floresta desconhecida. É o seguinte o teor da mensagem da "Bandeira", captada pelo Departamento de Comunicações e Serviço de Rádio Patrulha do Estado de São Paulo, às 21 horas e 7 minutos de ontem, e que foi transmitida pela Rádio Bandeirante: "Acampamento do Alto da Serra Divisora — Tringote — Rádio Bandeirante. Um dos grupos de vanguarda, composta de Chico, Schuerr e Angelo, localizou hoje uma grande aldeia dos Chavantes, onde viu foguetas acesas, a duas leguas arredadas do pouso da "Bandeira". Encontramos profundos trilhos, tudo indicando a sua moradia central definitiva, onde os "clans" nomades se reúnem para a inverno. É grandemente elogiável o serviço desses companheiros, que não deixaram que os índios apresentassem os seus passos. Partiremos, agora, às 16 horas, 20 homens escoltados, munidos de armas, levando fôrtils, cinema e presentes. O padre Nunes segue junto. Passaremos a noite perto da aldeia, escondidos, afim de, pela madrugada, realizarmos uma tentativa de aproximação. Assim, tendo sorte favorável, estaremos desvendados os mysterios acerca desses selvagens lendarios remanescentes dos habitantes mais primitivos do Brasil, e que, até este momento, nunca tiveram qualquer contacto com christãos. Não podemos avaliar o resultado da aproximação, sendo certo sabermos os Chavantes da nossa entrada, pois até hoje puzeram recentemente nos campos vizinhos do nosso pouso. Temos fé no êxito de nossa missão, entretanto. Amanhã, espero dar noticias sensacionais. Mensagem sobre outros curiosos assumptos da expedição enviarei brevemente para publicidade. O abastecimento da caça, palmitos e mel, felizmente está melhorando. Todos bem de saúde e animados".

O FALLECIMENTO DO CORONEL MELCHISEDECK AMADO FOI ANTE-HONTEM SEPULTADO ESSE ANTIGO POLITICO SERGIANO

RIO, 29 (A. N.) — O coronel Melchisedeck Amado, homem desaparecido, na idade de 73 annos, era uma figura de relevo nos circuitos de maior expressão da sociedade brasileira. Conhecido e estimado pela integridade de seu caracter, ao par de uma grande honraria, o coronel Melchisedeck Amado soube distinguir-se sempre pelas suas qualidades pessoais e pelo brilho que emanava, emprestando, com inteligência, aos diferentes cargos politicos que exerceu. Chefe de uma familia, igualmente respeitavel, o extinto legou aos seus descendentes um nome honrado e lhas assegurou diretrizes para triumphos definitivos. Fora elle, durante longo tempo, deputado estadual, em Sergipe, sua terra natal, chegando a occupar a presidencia da respectiva Assembléa, onde sua norma de acção segura e rectilínea lhe granjeou sempre a sympathia, o respeito e a confiança de seus pares. Casado com a srta. Anna Lúcia Amado, deixou o extinto os seguintes filhos: embaixador Gilberto Amado, ex-deputado e senador por Sergipe, professor da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, jornalista, escritor, poeta e crítico de larga projecção; drs. Otiliano Amado, ex-deputado federal e actual secretario da Fazenda do Estado da Bahia; dr. Otiliano Amado, deputado federal e advogado da Caixa Econômica; professor Genólio Amado, jornalista e escritor; dr. Otiliano Amado, medico e professor do Colégio Pedro II; dr. Gilson Amado, advogado e official de gabinete do ministro da Viação; capitão Giuseppe Amado, Gen. Amado, funcionário do Instituto de Previdência; dr. Genyson Amado, medico nesta capital; srta. Glórcia Amado Santos, esposa do sr. Raymundo Santos, medico nesta capital; srta. Petina Amado, esposa do coronel Alfredo Amado; Maria Zulmira Amado, esposa do dr. José Amado Junior e senhoras Genne e Glórcia Amado. O enterro do coronel Melchisedeck Amado realizou-se ontem, a tarde, no cemitério de São João Baptista, com a presença de grande numero de elementos de nossa sociedade e de pessoas das relações do extinto e de seus filhos.

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Um projecto suspendendo-as no mez de dezembro proximo

RIO, 29 (A. M.) — Na sessão de ontem da Câmara, o sr. Gomes Ferraz apresentou o seguinte projecto: "O Poder Legislativo decreta: Art. 1.º — Ficam suspensas as consignações em folha dos funcionarios federaes, civis e militares, relativas ao mez de dezembro de 1937, exceptuadas as consignações de quotas de beneficencia e as destinadas ao pagamento de aluguel de casa e a aquisição de predios e terrenos, bem como as mensalidades. Parágrafo unico — As referidas consignações serão pagas no mez de janeiro de 1938, adiando-se, successivamente, por prazo identico, o pagamento das demais consignações sendo que os juros de mora serão calculados e solvidos como consta do disposto na lei de consignações. Art. 2.º — A presente lei entrará em vigor immediatamente após a sua publicação, devendo o seu texto ser transmittido telegraphicamente ás delegações fiscaes, nos Estados, para o cumprimento da mesma nas respectivas circumscrições. Art. 3.º — Fica concedida aos bancos, casas bancarias e associações de classe, que exclusivamente transmittam com os funcionarios publicos, moratoria por trinta dias a contar de 1.º de janeiro de 1938. Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Um pernambucano que figura no quadro de piloto-commandantes da "Condor" Victoria conquistada pelo aviador Severiano Lins no "Circuito Aereo Nacional"



O viador Severiano Lins quando visitado pelo representante do DIÁRIO PERNAMBUCO

Na qualidade de commandante do "Curupira", da Condor Lufthansa, transiçõ, hontem, pelo Recife, com destino a Belém, o piloto Severiano Lins. Severiano Lins, que é pernambucano, faz parte do quadro de piloto-commandantes da Condor, onde tem se distinguido como um dos mais dedicados technicos dessa empresa, na qual conta 500.000 kilometros de vôos. Ainda recentemente, durante a "Semana da Aza", realizada com successo na capital do país, Severiano saiu vencedor na prova denominada "Circuito Aereo Nacional". Essa prova foi disputada no triângulo Rio-S. Paulo-Belo Horizonte. Foi um percurso de 1.300 kilometros, vencido por aquelle avião per-

OS COSINHEIROS SE AGITAM

UMA INICIATIVA DE GRANDE ALCANCE SOCIAL E ECONOMICO



Um aspecto do lançamento do "Concurso da Cosinha Hygienica", vendo-se a mesa que presidiu os trabalhos

Sob o patrocínio da ESCOLA DE ARTE CULINARIA, mantida pela Pernambuco Tramways e pelo Lyceu de Artes e Officinas teve lugar, no dia 28 do corrente, uma interessante reunião para o lançamento do concurso da Cosinha Hygienica, entre os associados do Syndicato dos Empregados em Hotéis, Restaurantes e Similares do Recife. A cerimonia, que teve aspecto festivo, compareceram grande numero de associados do referido Syndicato, proprietários de hotéis e restaurantes da capital, representantes da 8ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, com sede neste Estado, representantes do Lyceu de Artes e Officinas e altos funcionarios da Pernambuco Tramways. Dando inicio aos trabalhos, Dr. Stenio de Oliveira dá a palavra ao Dr. J. Pinheiro que, em breves palavras, expõe as finalidades do Concurso da Cosinha Hygienica, entrando em considerações sobre os modernos preceitos de Hygiene Industrial e de Racionalização do Trabalho e sobre a sua applicação nos serviços domesticos e da Industria Hoteleira, visando o melhor das condições de trabalho e de saúde dos empregados de hotéis e restaurantes, dentro de bases scientificas e economicas. O Dr. J. Pinheiro expõe, ainda, as bases do CONCURSO DA COSINHA HYGIENICA explicando como concorrer ao certamen, para o qual foram instituidos valiosos premios.

Em seguida o sr. Francisco de Souza, thesoureiro do Syndicato dos Empregados em Hotéis, Restaurantes e Similares do Recife, fala em nome da classe, salientando a importancia da iniciativa, que constitui a primeira tentativa, entre nós, visando melhorar as condições de hygiene das cozinhas dos restaurantes e hotéis do Recife, difundindo entre os interessados os principios de economia, de hygiene e de conforto, que devem constituir os fundamentos da industria hoteleira.

O sr. Bruno Verri, da Pernambuco Tramways, faz, em seguida, uma interessante e instructiva palestra, ainda sobre o assumpto, illustrando a sua exposição por meio de graphicos e

Campanha Anti-Comunista

A CONFERENCIA, HOJE, DE FREI MATHIAS TEVES — O MOVIMENTO EM OLINDA, INICIADO PELO DEPARTAMENTO DA CRUZADA DA EDUCACAO — NA FEDERACAO DAS SOCIEDADES BENEFICENTES — A ASSEMBLEIA DE AMANHÃ NA FEDERACAO DAS CLASSES TRABALHADORAS — EM LIMOIEIRO

A campanha iniciada nesta capital de combate ao communismo prosegue cada vez mais intensa. Do movimento participam os principais estabelecimentos de ensino, as associações particulares e de classe.

ESCOLA NORMAL

Realizar-se-á hoje, ás 15 horas, no theatro Santa Izabel, a segunda conferencia da serie que a Escola Normal iniciou contra o credo communista.

Encarregou-se da palestra frei Mathias Teves, professor de religião daquelle estabelecimento de ensino. Será abordado o thema Desorganização da familia pelo communismo. Presidirá a solenidade o cel. Azambuja Villa Nova. Estarão presentes autoridades civis, militares e ecclesiasticas.

A conferencia será irradiada. A congregação da Escola Normal, por intermedio do seu director está convidando os professores e alumnos de todas as Faculdades, collegios, escolas, grupos escolares, associações religiosas, civis e todas as pessoas interessadas.

A entrada será franca.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

O director do Gymnasio Pernambucano está convidando os alumnos do Curso Fundamental a comparecerem hoje, ás 15 horas, ao theatro Santa Izabel, afim de assistir a segunda conferencia da serie que a Escola Normal iniciou contra a doutrina communista.

CRUZADA DE EDUCACAO

O Departamento de Olinda da Cruzada de Educacão iniciou hontem uma serie de palestras anti-communistas, nas Escolas Reunidas do Varadouro.

Às 20 horas, com a presença de autoridades municipaes, alumnos, professores e familias, o sr. Reginaldo Toledo pronunciou uma palestra.

A proxima conferencia se realizará na semana vindoura.

FEDERACAO DAS SOCIEDADES BENEFICENTES

A Federação das Sociedades Beneficentes, que reúne 25 agremiações, com cerca de 6.000 associados, iniciará hoje, uma serie de palestra, como campanha de combate ao communismo.

Na sede da Sociedade Beneficente Familiar Glândula, a estrada da Caxangá n. 182, falará hoje, ás 20 horas, o sr. José Augusto Ribeiro sobre o thema O momento actual e o crime da indiferença. Amanhã, ás 17 horas, na sede da Sociedade Beneficente 28 de julho, a rua D. Manoel da Costa, n. 82, se realizará a 2ª palestra da serie. O sr. Juventino Arraes, abordará o thema O communismo como elemento destruidor das instituições patrias. Ainda ás 21 horas

O PROCESSO CONTRA O DIRECTOR DO "CORREIO DE SANTOS"

Levantada a preliminar da nullidade da queixa offerecida pelo guarda-mór da Alfandega — Gútras providencias requeridas pelo advogado do accusado

S. PAULO, 29 (A. M.) — Na audiência de hontem do juiz federal da 1.ª vara, foi dada a palavra ao sr. Quirino Gualtieri, na qualidade de advogado do director do "Correio de Santos", que, preliminarmente levantou-se novamente a prejudicial de ser nulla a queixa offerecida pelo guarda-mór da Alfandega de Santos, sr. Henrique Santos, em vista de não ser este o representante daquelle corporação e sim o inspector da Alfandega.

Pelo mesmo advogado foi pedido ao juiz que se officiasse ao ministro da Fazenda, afim de se solicitar o afastamento do guarda-mór, por se achar este respondendo a uma syndicação perante a Directoria Geral do Thezouro Nacional para evitar que se exerça qualquer coacção contra as testemunhas arroladas pela defesa, em grande parte guardas aduaneiros.

Entre outras providencias pedidas na audiência de hoje, ha mais a seguinte: copia do livro das occurências dos sargentos aduaneiros e extracto das folhas de pagamento dos mesmos guardas; copia da ordem de serviço numero 15, expedida pelo Guarda-Mór; copia da ordem 335 do director do Thezouro Nacional, e exame da contabilidade da thesouraria da Alfandega de Santos. Os autos foram com vistas ao sr. Góes Cammon, segundo procurador social da Republica.

O CRUZEIRO é lido em todo o Brasil. É a revista da mulher e do lar e custa apenas 19000, trazendo sempre a matéria mais interessante que se possa descrever.

Nada apurado ainda

"Pierrot" continua "sendo vista" em varias partes do Brasil — Só a policia não consegue localizal-a

RIO, 29 (A. M.) — Nada ha de novo no mysterioso desaparecimento de Maria Yvonne Courtynger.

Depois de uma longa serie de diligências as mais trabalhosas, a policia senile que não conseguiu attinar com a chave do enigma. Nem Alexandre Lacombe, nem Emilio Leon Trivelp, ambos soldados graduados de escoria internacional, trouxeram ao "caso Pierrot" qualquer esclarecimento. Enriqueceram-no, apenas, de mais algumas indagações.

LACOMBE "TEM SANGUE AZUL"

PORTO ALEGRE, 29 (A. M.) — O Jornal da Noite entrevistou Pedro Lacombe, que conheceu em São Sebastião de Cabu, Alexandre Lacombe e Felix San Martin.

Disse o entrevistado que esses dois individuos se apresentaram nessa cidade como engenheiros da firma alemã Schueker, para trabalhar nas obras da nova Usina de Força e Luz.

Lacombe e Felix contrahiram nupcias em 1930. O comportamento de ambos, até então, tinha sido excelente.

Pouco depois Alexandre inventou uma historia complicada, que contou á sua esposa, dizendo, em resumo, que possuía uma grande fortuna na França, mas que não podia ir buscá-la, portanto era deserto. Dona Ely Costa insistiu porém, que elle fosse á Europa para trazer a "sua fortuna", vendendo então tudo que possuía. O diabolico que apurou entregou a Lacombe, Alexandre, pouco depois, deixava o

A SITUAÇÃO DA LAVOURA DO CAFÉ

RIO, 28 (Pelo aéreo) — Formou-se no Brasil a idéa errônea de que se fazendeiro, o sobretudo fazendeiro de café, significa quasi sempre a abundância. Para a parte, da opinião publica que assim pensa, as crises que flagellam a cafeicultura são phenomenos passageiros, que não atingem á economia dos produtores, nem ameaçam a sua subsistencia. O café dá para tudo...

Os que vivem á sua sombra se não são tipos de nababos, estão longe, contudo, de ostentar signaes de pobreza, senão de desprover.

Não atinamos bem ainda qual a razão porque o "homem da cidade" no Brasil tem em desconhecêr as necessidades mais prementes do "homem do campo". Em todo o caso existe, uma certa indiferença, daquelle para com este. Via de regra as reivindicações e as exigências dos que trabalham, actualizadas na lavoura não encontram em nossa mentalidade urbana o eco que se deveria esperar.

É lamentavel, com effeito, que isso se passe entre nós. Um país onde as que lhe fabricam a verdadeira riqueza e justificam a sua prosperidade, que não tem ouvidos para as queixas dos que moejam no interior, é um país onde a riqueza rural está de quando em quando em vias de desaparecer á falta de quem a defenda contra a morte.

Em outras nações, porém, em que o lavrador não é o "eterno esquecido", como nos Estados Unidos, o que se vê claramente é o proprio presidente da Republica, o seu secretario da Agricultura, pondo-se em contacto "in-locom" com os lavradores. Elles não confiam nas informações que lhes chegam.

Quem quer a realidade tal como ella existe. É desse contacto constante directo entre o poder executivo e a classe dos produtores rurais, que surgiu, na America do Norte, uma politica agraria, responsável em grande parte pelo seu admiravel potencial de vida economica.

No Brasil ha varios mezes vimos clamando que os cafeicultores estão em estado de agonia. Mas quando os poderes publicos se lembram desses apurados de nossa riqueza se o que os move é a acção e o mérito interesse do fiscalismo?

Filigrana a Rádio Tupi e o Diário de São Paulo delibetaram expor ao vivo, deante da opinião publica brasileira, o que é a chaga e a ferida economica aberta, dos produtores de café. Não inquerito a que se abalancaram estão vindo á tona d'importantes fazendeiros, de commerciantes, de colonos, de intermediarios, traduzindo, qd os do panorama de angustias em que se debate a lavoura de café no Estado de São Paulo.

O que emerge á luz meridiana é todo um drama economico. É o retrato de uma catastrophe que não mais se espera, porquanto já está em nossa propria casa. Todo um immenso acervo de realidades caóticas, esforço de gerações de brasileiros, amargados de definitivamente arruinados em virtude da crise que está arrasando os vitimos reductos de vitalidade, de nossa lavoura-dinheiro, por excellencia.

Será que diante desse scenario de dor não haverá no Brasil quem trança para a economia cafeeira o remedio heroico?

RIO GRANDE DO NORTE

O "Lieutenant de Vaisseau" partirá segunda-feira para Dakar

NATAL, 29 (D. P.) — O "Lieutenant de Vaisseau Paris" chegou hontem ás 15 horas e 50 minutos. Amerisou aquella hora no hydro-base da "Air France".

Compareceram ao aeroporto o governador Raphael Fernandes, secretario geral do Estado, prefeito da capital, director dos Correios e Telegraphos e pessoal da Companhia.

A PARTIDA

NATAL, 29 (D. P.) — O "Lieutenant" partirá, provavelmente, na proxima segunda-feira, para a Europa, via Dakar.

CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24

curam incontinentemente qualquer blenorragia e inflamação da bexiga

A' venda em toda parte

A exposição de trabalhos do Grupo Escolar José Marianno

percorram em companhia dos presentes, ás varias salas por onde se distribuíam os trabalhos expostos. Foi a mais lisonjeira a impressão colhida sobre esse mostruário do aproveitamento dos alumnos do Grupo Escolar José Marianno.

Ainda houve numero de exercicios pelos alumnos do Grupo. Por ultimo foram servidos doces e gelados ás pessoas presentes.

IMPRESSIONOU-SE COM O FILM

INGERIU CYANURETO DE POTASSIO, APO'S ASSISTIR "ROMÉO E JULIETA"

S. SALVADOR, 29 (A. M.) — Após assistir ao film "Roméo e Julieta", a jovem Stella Anselmo de Andrade, filha de um chefe politico residente em Lagoa Daltó, trancou-se no banheiro suicidando-se com cyanureto de potassio.

Stella estava passando um dia na casa dos pais de seu noivo, o medico José de Araújo Lima.

FALLECIMENTO

NATAL, 29 (D. P.) — Falleceu, hontem, no Hospital Miguel Couto, a esposa do medico Januario Cicco.

Sua morte causou consternação na familia natalense.

INGESTO CYANURETO DE POTASSIO, APO'S ASSISTIR "ROMÉO E JULIETA"

S. SALVADOR, 29 (A. M.) — Após assistir ao film "Roméo e Julieta", a jovem Stella Anselmo de Andrade, filha de um chefe politico residente em Lagoa Daltó, trancou-se no banheiro suicidando-se com cyanureto de potassio.

Stella estava passando um dia na casa dos pais de seu noivo, o medico José de Araújo Lima.

INGESTO CYANURETO DE POTASSIO, APO'S ASSISTIR "ROMÉO E JULIETA"

S. SALVADOR, 29 (A. M.) — Após assistir ao film "Roméo e Julieta", a jovem Stella Anselmo de Andrade, filha de um chefe politico residente em Lagoa Daltó, trancou-se no banheiro suicidando-se com cyanureto de potassio.

Stella estava passando um dia na casa dos pais de seu noivo, o medico José de Araújo Lima.

INGESTO CYANURETO DE POTASSIO, APO'S ASSISTIR "ROMÉO E JULIETA"

S. SALVADOR, 29 (A. M.) — Após assistir ao film "Roméo e Julieta", a jovem Stella Anselmo de Andrade, filha de um chefe politico residente em Lagoa Daltó, trancou-se no banheiro suicidando-se com cyanureto de potassio.

Stella estava passando um dia na casa dos pais de seu noivo, o medico José de Araújo Lima.

INGESTO CYANURETO DE POTASSIO, APO'S ASSISTIR "ROMÉO E JULIETA"

S. SALVADOR, 29 (A. M.) — Após assistir ao film "Roméo e Julieta", a jovem Stella Anselmo de Andrade, filha de um chefe politico residente em Lagoa Daltó, trancou-se no banheiro suicidando-se com cyanureto de potassio.

Stella estava passando um dia na casa dos pais de seu noivo, o medico José de Araújo Lima.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretor: Dario de Almeida Magalhães
Diretor-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independência
Recife — Pernambuco — DIÁRIO DE PERNAMBUCO
Telefone: 5000. Faltos: 5027
Redação: 5000

EXPERIENTE
A correspondência de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada ao Diretor-gerente.
Para anúncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo telefone 5027.

ASSINATURAS
Anno — 300000 Semestre — 300000
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana)
Anno — 180000 Semestre — 180000
(Nos países signatários da Convenção Postal Europeia)
Anno — 120000 Semestre — 120000
AS ASSINATURAS SÃO PAGAS ANTECIPADAMENTE

SUCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité, Rue Soufflot, 14, Succursale NO 10 DE JANKIN: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-A, Fone. 22-0000, Succursale EM SÃO PAULO: Lino de Barros, 24-2 Fone 7-0715, Succursale EM MACAÏO: Dr. Diogo Junior, Rua do Comércio, 178, Succursale EM JOÃO PESSOA: Eduardo Moraes, Rua Maciel Pinheiro, 14-1, Succursale EM NATAL: Mario e Lyra, Av. Tavares de Lira, 10, 1º andar, Succursale EM CAMPINA GRANDE (Parabíba): João Souto, Praça do Rosário, 17-2.

Avanços ao comércio e aos nossos frequentes que o único colaborador do DIÁRIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o sr. José Florio

AS ELEIÇÕES E A DEFESA DO REGIMEN

Quando o Exército e a Marinha, representados pelos titulares dessas duas pastas, mostraram ao governo a necessidade de uma ação mais forte contra o comunismo, nem um minuto pensaram em derogar as instituições. Ao contrário.

O pensamento desses dois chefes militares, cuja palavra honrada ninguém tem o direito de pôr em dúvida, foi precisamente salvar o regime e assegurar a sua perfeita estabilidade.

E por isso mesmo, mais sólida e profunda e inabalável é a nossa convicção de que as eleições de janeiro se realizarão, para o perfeito cumprimento dos dispositivos constitucionais.

A Nação está preparada para o pleito. Si o candidato dito maioritário se volatilizou, como por encanto, toda a culpa do insucesso lhe cabe. Elle caiu na desconfiança das mesmas forças, desde que há oportunidades que se lhe deffrontaram, para manifestar o seu pensamento, não fez mais do que trair a confiança daquelas que o escolheram.

A maioria largou-o, porque viu a impossibilidade de sustentar um candidato que se despercibendo da realidade desavairava, possuindo de delirante megalomania.

Deante dos discursos do sr. José Americo, os seus próprios correligionários sentiram a mais cruel das decepções.

Mas que tem isso com o regime? Que tem a Nação que a chamada "maioria" largue o sr. José Americo?

Si o candidato não lhe apraz, que se aponte um outro. O principal é que as instituições se mantenham, incoimunes.

Nenhum brasileiro, apercebido da delicadeza desta hora, pode aspirar a subversão do regime, o que seria abrir a porta para o desconhecido.

O que a Nação quer e ansia é que a Constituição se cumpra em toda sua plenitude, ou seja que as eleições se realizem.

Quem não o Exército e a Marinha, como já o declararam os honrados brasileiros general Dutra e almirante Guilhem, e o próprio presidente da Republica, quando desconfiou a recondução do seu mandato.

Essa Constituição de julho foi elaborada por uma Assembléa, saída de uma minoria, solidária com a Revolução de outubro. Para essa Reavolução, as forças armadas concorreram como "magna pars".

Pode-se dizer que si não fossem as classes armadas, o movimento de 30 não teria vencido. Os maiores interesses pois no cumprimento de seus postulados são o Exército e a Marinha.

Não há até hoje nenhum indício autoritário que nos leve a crer no adiamento do pleito. O eleitorado pode se preparar com confiança pois a 3 de janeiro diremos uma demonstração inequívoca da solidez das instituições que nos regem. O estado de guerra não foi decretado senão para maior amparo do regime.

Ha um nervosismo injustificado da parte de certo numero de pessoas, que pretendem ligar os factos decorrentes do estado de guerra com a não realização das eleições. Não há motivo para isso. Seria um desprimor admitir uma conclusão tão pessimista.

Que é que autoriza pensar desse modo? Temos a palavra de dois brasileiros que tudo nos merecem. Praticamente pois com elles o que os ingleses fazem nas suas "personal relations" ou seja a disciplina do "fair play".

Desde que elles nos disseram que queriam o estado de guerra para esmagar o comunismo, para salvar o regime e para que as eleições de 3 de janeiro se realizassem, porque admitir sequer a hypothese do contrario?

A palavra de homens de bem não se discute nem se põe em cheque. A Nação confiou nas mãos dos chefes militares os seus destinos. Elles ahí estão para se desobrigar de seu mandato.

Nem um minuto devemos descreer do que nos foi prometido.

Florian Peixoto foi o salvador da Republica. A revolução que elle venceu foi dos mais terribes embates que jámal arrostou. Entretanto, viu-se como esse soldado tinha a mystica da legalidade e como elle presidiu a eleição de Prudente de Moraes.

O Exército e a Marinha não querem mais do que cumprir a lei. So-

TRATA-SE, APENAS, DE MAIS UMA DEMONSTRAÇÃO DE CORDIALIDADE NAS RELAÇÕES LUSO-BRITANNICAS

AINDA O CASO DO ACCORDO MILITAR QUE TERIA SIDO NEGOCIADO EM PARIS ENTRE A INGLATERRA E PORTUGAL

O QUE SE DIZ EM LONDRES

LISBOA, 29 (U. P.) — Os jornais "Diário de Notícias" e "Secur", referindo-se ao boato divulgado pela imprensa inglesa sobre o accordo negociado em Paris entre o sr. More-Belshu, ministro da Guerra britannica, e a missão militar portuguesa, no sentido de Portugal colocar a disposição da Inglaterra as suas bases militares, navaes e aereas, dizem que tudo não passa de pura phantasia, acrescentando saberem apenas que a Inglaterra pensou em enviar a Portugal uma missão militar, como demonstração da cordialidade das relações luso-britannicas, e também a fim de estreitar os vinculos de amizade entre os dois países, nada tendo, entretanto, ficado assente.

UMA NOTA EXPLICATIVA

LISBOA, 29 (H.) — A propósito dos comentários do "Daily Telegraph" sobre o projecto da vinda a Portugal de uma missão militar inglesa, a imprensa portuguesa publica a nota seguinte: "É perfeitamente natural que se realizem conversações entre as autoridades militares dos dois países. O que, portanto, nos parece digno de menção na informação da vinda provavel de uma missão militar britannica, é a significação especial que lhe attribuem os meios britannicos como sendo uma demonstração de cordialidade da Inglaterra para com Portugal, e a importância que a Inglaterra attribue a nossa aliança. Dahl, a phantasia dos jornais, que hontem, viam no caso, uma mudança de attitude do Portugal relativamente á guerra, na Hespanha, ha um abismo.

OBJECTIVO DA MISSÃO MILITAR INGLEZA EM LISBOA

LONDRES, 29 (Do enviado especial da Agência Havas) — As conversações, entre o Foreign Office e a embaixada do Portugal para estabelecer um contacto militar mais intimo e mais amplo entre os dois países é a primeira etapa do projecto de estreitamento da aliança dos dois países, cobrindo ha cinco annos. Partida para Lisboa uma missão militar logo que estejam fixadas as bases em que se realizarão os trabalhos, o que não está ainda feito. As indicações já obtidas permitem todavia uma vista a. con-junct: sobre os fins das futuras negociações.

Os ingleses vêm tres vantagens num accordo desta natureza com Portugal, 1.º — facilitar as relações da Grã-Bretanha com o general Franco, se este triumphar; 2.º — impedir o perigo hespanhol, seja directo, seja em mão da influencia alemã e italiana, o que seria muito prejudicial a posição britannica no sul da Europa; 3.º — fortalecer a segurança do Imperio.

Damos os primeiros passos

Austrageio de ATHAYDE
(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 27.
Quando se realizou a prova aerea Istres-Danisco-Paris, em que venceram os pilotos italianos, a imprensa franceza chegou-se de considerações pessimistas. A opinião publica viu na derrota dos aviadores francezes, cujo erro, competência e dedicação foram reconhecidos pelos adversarios, um signal de que os homens é bom as machinas não prestavam.

O proprio Bruno Mussolini, um dos triumphadores daquelle competição, reconheceu que osapparehos da grande Republica não se achavam á altura da capacidade dos seus tripulantes.

E houve um coro de advertencias nos jornaes, mostrando que o prestigio da França não poderia deixar de sofrer com a derrota que lhe infligia a superioridade dos motores italianos.

A viagem esplendida do "Lieutenant de Vaisseau Paris" desforçava o avião francezo do golpe desfecho pelos bravos e veloces pilotos da peninsula na sua justificação "ama".

Um feito imponente pela audacia e perfeita execução; mais apreciavel ainda por ter sido realizado pela aviação civil. Esta é que forma a verdadeira reserva aerea, sem as quaes a guerra moderna não poderá ter a amplitude e a eficiencia indispensaveis na guerra.

Foi apresentado á Câmara um projecto autorizando o governo a subvencionar os Aero-Clubs do país. A esse autorização deve evidentemente corresponder a obrigação de criar escolas de pilotagem para o aproveitamento das vantagens, que se perdem por falta de recursos materiaes.

Não sei se não seria melhor ainda emprestar aviãos ao invés de dar dinheiro.

Creio que esse é o methodo adoptado na Argentina, onde os Aero-Clubs e escolas civis de viação têm tido enorme desenvolvimento.

Nesse particular damos ainda os primeiros passos, quando outros já fizeram um bom pedaço de estrada.

COUSAS DA CIDADE

ACCIDENTES DE AUTOMOVEL
Os frequentes accidentes de automovel, na cidade, resultam da mais das vezes da imprudencia dos condutores de vehiculos.

É bem exacto que aqui proliferamos reduzir o pedestre, que anda mal na rua, á desculdade e não oha para os lados quando atravessa a via publica.

Mas uma cidade de ruas estreitas como é o Recife, não se justifica de nenhum modo a mania das grandes velocidades.

Tomemos, como exemplo, a rua da Intendência, que é muito frequentada por collegas, e onde ha sempre um transito grande de vehiculos.

Os automoveis correm como si estivessem disputando o circuito da Gaves, e o que é espantoso é que não registram os factos com mais frequencia os accidentes. — Z.

mente não podem permitir que a sombra da lei o comunismo, subverta, para instituir a mais farsa das tyrannias.

VANTAGENS PARA PORTUGAL

Do lado portuguez a vantagem é facilitada a execução do velho tratado de 1861 da protecção pela Inglaterra do que se chamava entao "conquistas portuguezas" e espalhadas hoje pelo mundo e cuja diffusão é difficilissima. Tem-se a impressão de que Londres deseja menos o desenvolvimento da esquadra portuguesa do que o apprehendimento das bases navaes.

Em caso de conflicto, a Grã-Bretanha poderia utilizar estas bases que, dada a sua situação geographica, occupam, no ponto de vista strategico, posições que completam as da Inglaterra. Os Açores dominam as rotas maritimas do Atlantico Norte, e Cabo Verde, e a ilha da Madeira dominam, respectivamente, o caminho do Atlantico Sul e a ligação com a Africa do Sul. Moçambique, um dos pontos do famoso triangulo indiano da África do Sul-Australia — servido pelo canal de Suez e, enfim, o proprio Portugal metropolitano com Lisboa, dominam o Atlantico e o caminho de Gibraltar.

Cada um destes pontos tem para a Inglaterra um interesse que poderia ser ainda acrecentado, se Lisboa resolvesse preparar as bases novas para os navios de guerra britannicos e para os avioes britannicos em Cabo Verde, que poderiam neutralizar as Canarias, em caso de victoria do general Franco e de disposições hostis, destes ou dos seus aliados. Os Açores permitiriam reforçar as rotas do Atlantico, si a victoria dos nacionalistas desse aos alemães e italianos na Hespanha meios de estabelecer bases de acção naval ou aerea no Atlantico.

Correram recentemente em Londres boatos de que a Alemanha tinha concedido Portugal para obter facilidades para acentuar dos seus vãos de guerra em certas possessões portuguezas, sobretudo a Nova Guiné. Embora o boato não fosse confirmado, é fora de duvida que as apprehensões que essa versão causou são um argumento a mais para a Grã-Bretanha se preparar para o futuro.

NASCIMENTO DA SRA. CARAGUNA

LISBOA, 29 (U. P.) — A esposa do prelado da Republica, a senhora D. D. Caraguna, nasceu em 29 de setembro de 1937, em Lisboa, de uma família humilde, que participou da homenagem que lhe foi prestada a 26 de setembro de 1937, quando foi agraciada com a gran-cruz de Christo, acrescentando não ter podido agradecer directamente por motivo de doença a sua vontade.

EMBARCO PARA O RIO DE JANEIRO

LISBOA, 29 (H.) — Partiu para o Rio de Janeiro a bordo do "Almeida Star", o banqueiro Candido Sotto Mayor.

A SALA BRASIL NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

LISBOA, 29 (H.) — A Sala Brasil da Universidade de Coimbra, por intermedio da embaixada do Brasil, recebeu numerosos livros sobre Direito, Literatura e Turismo. Diariamente a Sala Brasil recebe numerosos livros, revistas e jornaes do Brasil, trabalhando incansavelmente.

A DIFERENÇA

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 26.

Chegou hontem ao Rio o governador de Minas, e a sua presença, no scenario cariceo, não outros profissionais poderemos interpretar a jo-mo o julgamento final. Os peccados, res damnados, que provaram o fructo do mal, vão ser julgados pelo Archangel Benedicto, que os vivificará em Christo. Elle estabelecerá uma ordem definitiva, e para concebê-la e elaborá-la o processo foi o mesmo que preside para o ultimo dia São Thomaz: a iluminação interior. Re-colhido ao cume das suas montanhas, o Benedicto disse a palavra que tantos theologos repetem para o julgamento final: "Retrae-vos de mim, malditos." E os malditos se evaporaram sublimados.

Não fomos dos que se illudiram acerca do papel do colosso mineiro, posto na mão de uma natureza tilmida como o sr. Valladares. E o governador de Minas um emotivo go-vernador mais pelo sentimento de que por idéas abstractas. Vista de longe, pelos que não conhecem o caracter irrequerido do seu pastor, a massa eleitoral do sr. Valladares era susceptivel de causar apprehensões. Mas por isso mesmo que, sem embargo da declaração feita pelo governador, de apelo irrestrito ao sr. José Americo, esse apelo continuou um enigma, o poder de tal força não lhe a expressão formidavel que lhe attribuíram os companheiros de campanha do candidato parabyano. Si o governador Valladares pudesse ter Minas sólida coisga, na manutenção da candidatura do sr. José Americo, havia de que temer pelo vicio desse bloco politico. O corpo eleitoral mineiro, coheso com o Palácio da Liberdade, significaria um terço dos suffragios do Brasil. Teríamos ahí mais de um milhão de votos massivos. Aquelle que dominasse tamanha massa de suffragios era o maior elector de um presidente no Brasil. Aconteceu, porém, que o sr. Valladares, formando com o governador da Bahia, perdeu a autoridade para liderar Minas no campo da successão. Symptomas desse fracasso interno são as torturas ás quaes tem elle submettido o sr. José Americo, desde que se capacitou de que vendeu na Bahia a pelle de um urso que não havia ainda abtido.

O sr. José Americo tem sido arrastado pela rua da amargura pelo mesmo coordenador. Faltado pelo apparecer como chata puxada pelo offellelmo behano, o sr. Valladares decidia, ha mais de um mex. assumi-r o controle da propria pessoa. Elle é agora sul-juris. Não é mais alien-juris do pater-familia Juray.

Teria a Italia interferido na luta hespanhola em resposta á attitudo analoga franco-russa

COMMENTARIOS DE "LA TRIBUNA" SOBRE A RECUSA DE PARIS, LONDRES E MOSCOU EM ACCEITAR A PROPOSTA DE ROMA-BERLIM-LISBOA — PARA QUE NAO FOSSEM SO OS MARXISTAS OS UNICOS A USUFRUIR O ESTADO DE CONFUSAO CREADO NO COMITE DE NAO-INGERENCIA

CINCO BRIGADAS INTERNACIONALES, NUM TOTAL DE NOVENTA MIL HOMENS, AO LADO DOS GOVERNAMENTALES — CASO SE ABRA A FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, MUSSOLINI, DENTRO DO PRAZO MUITO CURTO, ENVIARA A HESPAHNA CINCOENTA A OITENTA MIL VOLUNTARIOS — A ITALIA ENVIDARA OS SEUS ESFORÇOS AFIM DE QUE O GENERAL FRANCO SEJA VICTORIOSO, SEM O RISCO DE UMA GUERRA GERAL — O ISOLAMENTO DA RUSSIA SOVIETICA

E' DE 90 MIL O NUMERO DOS VOLUNTARIOS ESTRANGEIROS NAS FILEIRAS VERMELHAS

Entretanto, na Hespanha vermelha, onde, até hoje, affluíram mais de 90 mil voluntarios estrangeiros, está-se processando um trabalho esbafoante para reduzir, para os effeitos externos a quantidade dessa cifra.

Os governos de Valencia e de Barcelona, de facto, transformaram as brigadas internacionais, misturando os estrangeiros entre as tropas vermelhas hespanholas. Dessa forma, o numero dos voluntarios de participação estrangeira, ficou reduzido a seis mil voluntarios, a formar somente seis brigadas. O logro, porém, é bem patente.

Moscou e Valencia confiam, baseados sobre a falsificação primorosa dos documentos, tornar accetivel esse legitimo "conto do vigário".

Evidencia-se, pelo contrario, com base em artigos publicados na França pelo sr. Marty, chefe da Internacional, que os primeiros nucleos de voluntarios, para os vermelhos, chegaram a Alicante no mez de outubro do anno passado.

SUPERIORIDADE MORAL E JURIDICA

Segundo esse caminho, o governo de Roma conseguiu alcançar uma indistincta posição de superioridade moral e juridica, com relação a esses outros governos, que queriam salvar, unicamente, a forma.

No presente momento, em vista dos competidores haverem compreendido que, sobre o terreno dos principios, se torna impossivel demolir essa posição, procuram transportar o problema sobre a questão do quantitativo dos voluntarios.

A retirada dos combatentes estrangeiros da Hespanha, não foi consentida no anno passado, quando se julgava que esses combatentes se existiriam no campo dos vermelhos.

Hoje, que a historia demonstra a eficiencia da acção dos italianos, espera-se que a retirada dos voluntarios venha a constituir, ainda, uma vantagem para os vermelhos, pois se explora a leuda de uma immensa participação de combatentes italianos, que, de facto, e sem "possivel desmentido, alcançam o numero de cerca de quarenta mil homens".

Logo, devesse constituir uma advertencia porque a retirada dos voluntarios em numero igual, em ambos os lados, aproveitaria mais ao general Franco do que aos vermelhos.

mente, os estudantes brasileiros da Universidade, afim de que a Sala seja uma das melhores da Faculdade de Letras do Coimbra.

RECOMPENSADO POR PIO XI

LISBOA, 29 (U. P.) — O Santo Padre conferiu ao prelado Raphael de Assumpção, bispo de Cabo Verde, os privilegios e as honras dos bispos assistentes do santo pontifice e tambem os titulos de conde e de prelado domestico de Sua Santidade, como recompensa pelas actividades desenvolvidas por assumção quando prelado em Moçambique.

Magalhães. Envergando a toga viril, dispoz-se a não mais fazer o sacrificio de sua personalidade, dentro de uma triplice aliança, em que o seu papel não conseguiu ver nem o de um brilhante segundo, pois que o brilhante segundo do governador da Bahia é o governador de Pernambuco.

Na triplice, o sr. Valladares era o terceiro, e foi dessa situação que elle partiu ousadamente para a categoria de primeiro. Que ninguém se surpreenda de rever o sr. Valladares, hoje, na posição eminente de primeiro. Elle a tem por droit de conquiste. A luz da razão lhe penetrou n'alma, e elle pôde ver que, tendo perdido o estado de graça junto ao Senhor, no inferno se-americano só lograria impôr-se como Anjo Rebelado. Assim perdura o Eden hoje, e não nutria esperança de conculquial-o no futuro. José Americo era o peccado original, que cumpria resgatar emergindo das profundezas das suas flammaz satanicas. O resgata-se acha feito.

Bossuet dizia que "para ser verdadeiro christão é preciso sentir que se é viciante." O que Bossuet diz do bom christão cumpre observar, outrosim, do perfeito candidato. Só se pode ser candidato á presidencia da Republica viajando. Quando o candidato deixa de viajar, é que se lhe extinguiu o fogo sagrado... Si elle acredita no Evangelho da sua candidatura, não pode deixar de correr terra. Um candidato é um vira-mundo. Tem que se mexer, a torto e a direito. Retenhamos essa verdade.

O sr. José Americo não logra mover-se. Deixou de viajar ha perto de tres mezes. Desde a volta da Bahia emudeceu, para não ser mais orador nem viajante. Proclamado cortado pelo governador de Minas, a sorte do thausmurgu está tirada. Elle pode saber onde está o diabolro. Mas não saberá mais onde está o candidato. E a prova é que, saindo de uma conversa com o presidente da Republica, de cujo beneplacito dependeu, desde a primeira hora, o destino da candidatura, o primeiro cuidado que elle teve foi não consentir na sua inscrição. Essa decisão foi tomada no mesmo dia em que o sr. Armando de Salles resolveu, singela e democraticamente, inscrever-se. Quando um lutador, que está dentro de uma peleja, entra a duvidar do seu successo, elle já é um épave. Nesse momento, o sr. José Americo se revela o ex-pupilo de um homem; ao passo que o sr. Armando de Salles é o favorito de uma nação.

Tal a diferença que corre entre um e outro.

E' DE 90 MIL O NUMERO DOS VOLUNTARIOS ESTRANGEIROS NAS FILEIRAS VERMELHAS

Entretanto, na Hespanha vermelha, onde, até hoje, affluíram mais de 90 mil voluntarios estrangeiros, está-se processando um trabalho esbafoante para reduzir, para os effeitos externos a quantidade dessa cifra.

Os governos de Valencia e de Barcelona, de facto, transformaram as brigadas internacionais, misturando os estrangeiros entre as tropas vermelhas hespanholas. Dessa forma, o numero dos voluntarios de participação estrangeira, ficou reduzido a seis mil voluntarios, a formar somente seis brigadas. O logro, porém, é bem patente.

Moscou e Valencia confiam, baseados sobre a falsificação primorosa dos documentos, tornar accetivel esse legitimo "conto do vigário".

Evidencia-se, pelo contrario, com base em artigos publicados na França pelo sr. Marty, chefe da Internacional, que os primeiros nucleos de voluntarios, para os vermelhos, chegaram a Alicante no mez de outubro do anno passado.

SUPERIORIDADE MORAL E JURIDICA

Segundo esse caminho, o governo de Roma conseguiu alcançar uma indistincta posição de superioridade moral e juridica, com relação a esses outros governos, que queriam salvar, unicamente, a forma.

No presente momento, em vista dos competidores haverem compreendido que, sobre o terreno dos principios, se torna impossivel demolir essa posição, procuram transportar o problema sobre a questão do quantitativo dos voluntarios.

A retirada dos combatentes estrangeiros da Hespanha, não foi consentida no anno passado, quando se julgava que esses combatentes se existiriam no campo dos vermelhos.

Hoje, que a historia demonstra a eficiencia da acção dos italianos, espera-se que a retirada dos voluntarios venha a constituir, ainda, uma vantagem para os vermelhos, pois se explora a leuda de uma immensa participação de combatentes italianos, que, de facto, e sem "possivel desmentido, alcançam o numero de cerca de quarenta mil homens".

Logo, devesse constituir uma advertencia porque a retirada dos voluntarios em numero igual, em ambos os lados, aproveitaria mais ao general Franco do que aos vermelhos.

mente, os estudantes brasileiros da Universidade, afim de que a Sala seja uma das melhores da Faculdade de Letras do Coimbra.

RECOMPENSADO POR PIO XI

LISBOA, 29 (U. P.) — O Santo Padre conferiu ao prelado Raphael de Assumpção, bispo de Cabo Verde, os privilegios e as honras dos bispos assistentes do santo pontifice e tambem os titulos de conde e de prelado domestico de Sua Santidade, como recompensa pelas actividades desenvolvidas por assumção quando prelado em Moçambique.

Magalhães. Envergando a toga viril, dispoz-se a não mais fazer o sacrificio de sua personalidade, dentro de uma triplice aliança, em que o seu papel não conseguiu ver nem o de um brilhante segundo, pois que o brilhante segundo do governador da Bahia é o governador de Pernambuco.

Na triplice, o sr. Valladares era o terceiro, e foi dessa situação que elle partiu ousadamente para a categoria de primeiro. Que ninguém se surpreenda de rever o sr. Valladares, hoje, na posição eminente de primeiro. Elle a tem por droit de conquiste. A luz da razão lhe penetrou n'alma, e elle pôde ver que, tendo perdido o estado de graça junto ao Senhor, no inferno se-americano só lograria impôr-se como Anjo Rebelado. Assim perdura o Eden hoje, e não nutria esperança de conculquial-o no futuro. José Americo era o peccado original, que cumpria resgatar emergindo das profundezas das suas flammaz satanicas. O resgata-se acha feito.

Bossuet dizia que "para ser verdadeiro christão é preciso sentir que se é viciante." O que Bossuet diz do bom christão cumpre observar, outrosim, do perfeito candidato. Só se pode ser candidato á presidencia da Republica viajando. Quando o candidato deixa de viajar, é que se lhe extinguiu o fogo sagrado... Si elle acredita no Evangelho da sua candidatura, não pode deixar de correr terra. Um candidato é um vira-mundo. Tem que se mexer, a torto e a direito. Retenhamos essa verdade.

O sr. José Americo não logra mover-se. Deixou de viajar ha perto de tres mezes. Desde a volta da Bahia emudeceu, para não ser mais orador nem viajante. Proclamado cortado pelo governador de Minas, a sorte do thausmurgu está tirada. Elle pode saber onde está o diabolro. Mas não saberá mais onde está o candidato. E a prova é que, saindo de uma conversa com o presidente da Republica, de cujo beneplacito dependeu, desde a primeira hora, o destino da candidatura, o primeiro cuidado que elle teve foi não consentir na sua inscrição. Essa decisão foi tomada no mesmo dia em que o sr. Armando de Salles resolveu, singela e democraticamente, inscrever-se. Quando um lutador, que está dentro de uma peleja, entra a duvidar do seu successo, elle já é um épave. Nesse momento, o sr. José Americo se revela o ex-pupilo de um homem; ao passo que o sr. Armando de Salles é o favorito de uma nação.

Tal a diferença que corre entre um e outro.

E' DE 90 MIL O NUMERO DOS VOLUNTARIOS ESTRANGEIROS NAS FILEIRAS VERMELHAS

Entretanto, na Hespanha vermelha, onde, até hoje, affluíram mais de 90 mil voluntarios estrangeiros, está-se processando um trabalho esbafoante para reduzir, para os effeitos externos a quantidade dessa cifra.

Os governos de Valencia e de Barcelona, de facto, transformaram as brigadas internacionais, misturando os estrangeiros entre as tropas vermelhas hespanholas. Dessa forma, o numero dos voluntarios de participação estrangeira, ficou reduzido a seis mil voluntarios, a formar somente seis brigadas. O logro, porém, é bem patente.

Moscou e Valencia confiam, baseados sobre a falsificação primorosa dos documentos, tornar accetivel esse legitimo "conto do vigário".

Evidencia-se, pelo contrario, com base em artigos publicados na França pelo sr. Marty, chefe da Internacional, que os primeiros nucleos de voluntarios, para os vermelhos, chegaram a Alicante no mez de outubro do anno passado.

SUPERIORIDADE MORAL E JURIDICA

Segundo esse caminho, o governo de Roma conseguiu alcançar uma indistincta posição de superioridade moral e juridica, com relação a esses outros governos, que queriam salvar, unicamente, a forma.

No presente momento, em vista dos competidores haverem compreendido que, sobre o terreno dos principios, se torna impossivel demolir essa posição, procuram transportar o problema sobre a questão do quantitativo dos voluntarios.

A retirada dos combatentes estrangeiros da Hespanha, não foi consentida no anno passado, quando se julgava que esses combatentes se existiriam no campo dos vermelhos.

Hoje, que a historia demonstra a eficiencia da acção dos italianos, espera-se que a retirada dos voluntarios venha a constituir, ainda, uma vantagem para os vermelhos, pois se explora a leuda de uma immensa participação de combatentes italianos, que, de facto, e sem "possivel desmentido, alcançam o numero de cerca de quarenta mil homens".

Logo, devesse constituir uma advertencia porque a retirada dos voluntarios em numero igual, em ambos os lados, aproveitaria mais ao general Franco do que aos vermelhos.

mente, os estudantes brasileiros da Universidade, afim de que a Sala seja uma das melhores da Faculdade de Letras do Coimbra.

RECOMPENSADO POR PIO XI

LISBOA, 29 (U. P.) — O Santo Padre conferiu ao prelado Raphael de Assumpção, bispo de Cabo Verde, os privilegios e as honras dos bispos assistentes do santo pontifice e tambem os titulos de conde e de prelado domestico de Sua Santidade, como recompensa pelas actividades desenvolvidas por assumção quando prelado em Moçambique.

Magalhães. Envergando a toga viril, dispoz-se a não mais fazer o sacrificio de sua personalidade, dentro de uma triplice aliança, em que o seu papel não conseguiu ver nem o de um brilhante segundo, pois que o brilhante segundo do governador da Bahia é o governador de Pernambuco.

Na triplice, o sr. Valladares era o terceiro, e foi dessa situação que elle partiu ousadamente para a categoria de primeiro. Que ninguém se surpreenda de rever o sr. Valladares, hoje, na posição eminente de primeiro. Elle a tem por droit de conquiste. A luz da razão lhe penetrou n'alma, e elle pôde ver que, tendo perdido o estado de graça junto ao Senhor, no inferno se-americano só lograria impôr-se como Anjo Rebelado. Assim perdura o Eden hoje, e não nutria esperança de conculquial-o no futuro. José Americo era o peccado original, que cumpria resgatar emergindo das profundezas das suas flammaz satanicas. O resgata-se acha feito.

Bossuet dizia que "para ser verdadeiro christão é preciso sentir que se é viciante." O que Bossuet diz do bom christão cumpre observar, outrosim, do perfeito candidato. Só se pode ser candidato á presidencia da Republica viajando. Quando o candidato deixa de viajar, é que se lhe extinguiu o fogo sagrado... Si elle acredita no Evangelho da sua candidatura, não pode deixar de correr terra. Um candidato é um vira-mundo. Tem que se mexer, a torto e a direito. Retenhamos essa verdade.

O sr. José Americo não logra mover-se. Deixou de viajar ha perto de tres mezes. Desde a volta da Bahia emudeceu, para não ser mais orador nem viajante. Proclamado cortado pelo governador de Minas, a sorte do thausmurgu está tirada. Elle pode saber onde está o diabolro. Mas não saberá mais onde está o candidato. E a prova é que, saindo de uma conversa com o presidente da Republica, de cujo beneplacito dependeu, desde a primeira hora, o destino da candidatura, o primeiro cuidado que elle teve foi não consentir na sua inscrição. Essa decisão foi tomada no mesmo dia em que o sr. Armando de Salles resolveu, singela e democraticamente, inscrever-se. Quando um lutador, que está dentro de uma peleja, entra a duvidar do seu successo, elle já é um épave. Nesse momento, o sr. José Americo se revela o ex-pupilo de um homem; ao passo que o sr. Armando de Salles é o favorito de uma nação.

Tal a diferença que corre entre um e outro.

E' DE 90 MIL O NUMERO DOS VOLUNTARIOS ESTRANGEIROS NAS FILEIRAS VERMELHAS

Entretanto, na Hespanha vermelha, onde, até hoje,

Reuniu-se hontem a Assembléa Legislativa.

APPROVADOS OS ARTIGOS 40 A 100 DO ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO

Reuniu-se hontem a Assembléa Legislativa, sob a presidência do padre Félix Barreto, Paltam, os seguintes deputados: Menezes, Malchales da Rocha, Mariana de Souza e Pio Guerra.

Lida e aprovada a acta, passou-se a leitura do

EXPEDIENTE
que constou do seguinte:
Officio do presidente da Corte de Apelação, comunicando haver a mesma aprovado o projecto que eleva o termo de Surubim a categoria de comarca — A 2.ª Comissão.

Parecer n. 238, da 3.ª Comissão, adoptando o projecto n. 110 — A Imprensa.

Funda a leitura do expediente, falou o orador inscripto sr. Antonio da Fonte, que fez considerações em torno da supressão do imposto de industria, do plano estabelecido para proprietários de veículos, lendo vários documentos relativos ao assumpto.

O sr. Arthur de Moura referiu-se a uma local do Diário da Manhã sobre o presidente do Estado, declarando que os políticos interessados, de que falou aquelle jornal, não são os opposicionistas.

Leu a proposta de uma nota official do governo no mesmo sentido e disse que provavelmente foi essa nota que aguçou as local.

Fermião interpellou ao sr. Arsenio Meira para que informe o que existe sobre o assumpto e que não são os políticos interessados a que se referiu aquelle jornal.

Não havendo mais oradores inscriptos, pediu a palavra o sr. Carlos Rios para fazer as considerações em torno da ordem do dia do projecto n. 57, do anno passado, que isenta dos impostos de industria e profissão e de vendas e consignações, os pequenos locatarios dos mercados publicos, projecto este que foi enviado a 6.ª Comissão em outubro do mesmo anno, a requerimento do sr. Ruy Bello.

Em seguida, passou-se a

ORDEN DO DIA
Submettido a 1.ª discussão o projecto n. 102, que restaura os antigos limites entre os municípios de São João do Egypcio e Afogados de Ingazeira, o que foi aprovado.

Em seguida foram approvados, em 2.ª discussão o projecto n. 101, que cria o 11.º Cartorio de Nascimento e Obitos do Pina e Boa Viagem; em discussão unico os pareceres n. 244, que approva as contas do município de Nazaré; 245, que approva as contas do município de Gloria de Goyia; 246, que approva as contas do município de Ouricury; 247, que approva as contas do município de Olinda e 250, que manda archivar a petição de Stella Cavalcanti de Melo e Silva.

ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS
O presidente declarou que a continuação com a discussão do projecto n. 51 que dispõe sobre o Estatuto dos Funcionarios Publicos, a começar do art. 40.

Em discussão o art. 40, foi o mesmo aprovado.

Os arts. 41 e 42 foram approvados sem debate.

Em discussão o art. 43, falaram os srs. Carlos Rios e Pervio Cunha, o primeiro combatendo a emenda apresentada pelo ultimo e este defendendo-a. Approvou-se o artigo do projecto.

O art. 44 foi aprovado sem debate.

Em discussão o art. 45, com a emenda apresentada pelo sr. Arsenio Meira, o sr. Pervio Cunha, com a palavra, apoiou as considerações do sr. Carlos Rios.

O sr. Arsenio Meira defendeu as suas emendas, que são rejeitadas, depois de feita verificação de votos a requerimento do mesmo deputado.

Os arts. 46, 47, 48 e 49, foram approvados sem debate.

O art. 50, ficou prejudicado com a emenda apresentada por varios deputados, tendo o sr. Carlos Rios apoiado a mesma.

Os arts. 15 e 74, foram approvados sem debate, havendo o sr. Carlos Rios concordado com a emenda apresentada ao art. 71.

Submettido a discussão o art. 75, o sr. Angelo de Souza discorreu sobre a importância do assumpto de que trata o artigo e os subsequentes, tendo exhibido pareceres de autoridades sobre a materia. Assim defendeu o artigo do projecto e combatu a emenda apresentada pelo sr. Arsenio Meira. Esta é rejeitada, approvando-se o artigo do projecto.

O art. 76, também foi aprovado, depois de falar o sr. Angelo de Souza, reafirmando o seu ponto de vista anterior. Ficou rejeitada a emenda que a esse artigo apresentara o sr. Arsenio Meira.

Os arts. 77 a 89 foram approvados, sendo que os de n. 87 e 88, com as emendas apresentadas pelo sr. Arsenio Meira.

Em debate o art. 90, falaram os srs. Arsenio Meira, em defesa da emenda de sua autoria e os srs. Carlos Rios e Ruy Bello, combatendo-a. Foi rejeitada a emenda e aprovado o artigo do projecto.

A emenda apresentada ao mesmo artigo pelo sr. Genesio Villia foi por este retirada, tendo o seu autor declarado aguardar a 3.ª discussão para reiterar a com novas argumentações.

Os arts. 91 a 94, foram approvados, depois de falar os srs. Angelo de Souza, em defesa do projecto e os srs. Carlos Rios, Antonio da Fonte e Genesio de Lira, que retiraram as suas emendas.

O art. 95, foi aprovado com a emenda redictiva apresentada pelo sr. Arsenio Meira. Submettido a discussão o art. 96, o sr. Mathias Vaz defendeu a emenda substitutiva ao mesmo, tendo, também, o sr. Carlos Rios apoiado as razões expostas pelo alludido deputado. Ficou prejudicado o artigo com a emenda, aprovada, do sr. Mathias Vaz e substituída pelos srs. Antonio da Fonte e Lina Feltz.

A emenda apresentada pelo sr. Mario Lira ao mesmo artigo foi aprovada.

Por ocasião da votação da emenda do sr. Mathias Vaz, considerada, primitivamente, rejeitada, foi feita a verificação de votos, a requerimento do mesmo deputado, constando-se, então, a sua aprovação.

O art. 100 foi aprovado, depois de falar o sr. Angelo de Souza que expôs o seu voto contrario a emenda apresentada pelo sr. Arsenio Meira, a qual foi rejeitada.

Foram approvadas, também, a emenda addictiva a esse artigo, de autoria do sr. Carlos Rios e a seguinte sub-emenda: "Si o funcionario, que reunir as condições acima previstas, faltar antes de ser aposentado, o pagamento será feito a sua familia, com exclusão dos filhos varões maiores, e das filhas casadas, observando-se as regras da successão legittima." — (na) Arsenio Meira, Angelo de Souza, Alfredo de Medeiros, Cassiano Pereira, Hildebrando de Menezes, Lirio Pinheiro, padre Genesio de Lira, Feliz de Sá, Possidônio Ben, Severino do Patrocínio e José Vieira.

Em discussão o artigo 101, o sr. Carlos Rios em vista do adiamento da hora solicitou que se consultasse a casa se consentia no adiamento da discussão do projecto para a proxima ordem do dia.

O requerimento do sr. Carlos Rios foi submettido a 2.ª discussão a emenda

FEITA DO ALCODÃO

A DISTRIBUIÇÃO HOJE DOS DONATIVOS A INSTITUIÇÕES DE CARIDADE Realizada hoje, ás 9 horas, na sede do Serviço de Fomento do Algodão, a rua de S. João, 204, a distribuição dos donativos provenientes do fardo de algodão destinado pela Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio, ás instituições de caridade desta capital. Procede-se, logo após, a entrega do fardo em espécie a firma ou pessoa indicada entre aquelles que contribuíram em benefício dessas instituições.

Não convidados a assistir ao acto os representantes das instituições inscriptas e das firmas commerciaes e industriais interessadas no sortido do fardo, estendendo-se também o convite ás demais classes sociais do Estado, ás autoridades e á imprensa.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º

"NOTA DO GOVERNO DO ESTADO"
Circulando na cidade, hontem, interessante documento, o Governo do Estado torna publico não ter o mínimo fundamento a noticia de uma possível renúncia do governador Carlos de Lima Cavalcanti.

Com o apoio da população e misserico do Governo Central, conforme repetidas demonstrações, plena confiança, o Governo do Estado sente-se perfeitamente apto a continuar o seu programma administrativo e politico, de manutenção da ordem publica e defesa das instituições.

Recorrendo-se ainda o governo de comunicar á população a cordialidade reinante entre as autoridades federaes e estaduais, militares e civis, reunidas todas no mesmo empenho de bom servir á nação.

Ora, sr. presidente, é claro que esta nota publicada no dia 27, é que, naturalmente, deu motivo aos boatos, ali é que os ha, mas não chegaram ao nosso conhecimento. Como o Diário da Manhã tem uma das melhores reportagens do Nordeste, sendo do Brasil, é muito natural que tenha dado esse furo, explicando a nota do dia 27, isto é, que os políticos interessados propagavam a renúncia do sr. governador do Estado.

Vê, v. excia., sr. presidente, o que quero explicar. As opposições não têm culpa no caso. Toda a responsabilidade é official ou officiosa. Official, por causa da nota do governo; officiosa, por causa da nota do orgão officioso, de propriedade e direção do sr. governador, allas como já disse v. excia., unico porta-voz do seu pensamento.

Sr. presidente, quero dar esses esclarecimentos e pedir ao nobre leader do P. S. D. que nos diga o que ha a respeito, donde pariu o boato de sermos nós os políticos interessados na renúncia, donde procedeu a nota do Diário da Manhã, porque depois de v. excia. falar, falemos a nossa defesa.

O sr. Arsenio Meira — Parece-me que das explicações, ou melhor das palavras pronunciadas por v. excia. em torno do boato, perdum um rasto de ser quem quer boatos que porventura tenham corrido.

V. excia. deu uma explicação tranquillizadora, isto é, que as opposições não têm interesse nenhum na renúncia do sr. governador do Estado.

O sr. ARTHUR DE MOURA — Affirmo que a presumpção é de que são as opposições interessadas na renúncia.

O sr. Arsenio Meira — V. excia. declarou que não se trata disto.

O sr. ARTHUR DE MOURA — Quero dizer a que não queremos através de uma mystificação, deitar para nós aquillo que talvez interessasse mais proximos de v. excia. tenham propalado. O que eu quero é que v. excia. traduzia, perante a Assembléa, o que ha de mysterioso nessas duas notas para que possamos fazer a nossa defesa. Mesmo porque estou registando o facto, mas não tenho exposto para elle.

E' isto que espero do nobre leader do P. S. D., e representante autorizado do governo e do sr. governador do Estado.

REFEITORIO PARA AS EMPREGADAS NO COMMERCIO

A reunião de hontem, da Associação de Senhoras de Caridade — As medidas adoptadas



Um flagrante da reunião presidida pela Irmã Lopes

Reuniu-se hontem, no Patronato São Vicente de Paulo, á rua da Estrella, 208, a comissão executiva da Associação de Senhoras de Caridade, encarregada de fundar, no Recife, o refeitório para moças empregadas no Commercio.

Presidiu a reunião, na ausencia da sr. Emilia Mercantil, a Irmã Lopes, que fez um relato das ultimas providencias tomadas.

Foram propostas para a comissão executiva, mais as seguintes senhoras: Clementina Moura Soares, Agnora Bonfim, Carmen de Souza Lins, Maria Lusa Lins e Silva, Laura Medeiros e Adelia de Souza Barros.

A comissão executiva creou ainda as seguintes comissões:

Propaganda — Irmã Lopes, Maria Rosa Ayres Pio dos Santos, Laura Ramoa de Almeida, Alcina Lins Bezerra de Melo e Maria Lusa Lins e Silva.

Recrutamento — Adelia de Souza Barros, Isabel Barreto de Costa, Genovea de Araujo e Mabel Tavares.

Theozofaria — Maria José Porto, Clementina de Moura Soares, Maria Pia de Albuquerque Silva e Laura Medeiros.

Publicidade — Nair de Andrade, Geraldina Robalinho Cavalcanti, Maria Santos da Silveira e Carmen de Souza Lins.

As componentes da Comissão Executiva se obrigaram a fundar e presidir sub-comissões de cujos trabalhos darão conta nas reuniões geras da Comissão.

Será constituída ainda uma comissão de honra, da qual farão parte as senhoras das autoridades do Estado, federaes e municipaes e todas as pessoas que contribuírem para a idea da criação do refeitório.

A comissão de Propaganda começará as suas visitas na proxima semana. Estudará, também, a possibilidade de reunir, em breves dias, a maioria das empregadas no commercio, afim de expor os fins da obra e solicitar das mesmas o seu interesse e cooperação.

Em benefício do refeitório para as empregadas no Commercio se realizaram festividades e tombolas, cujos bilhetes serão passados pelas proprias commerciaes.

Trata-se de um complicado caso judicial, pois o impetrante, apesar de se julgar com direito ao cargo, está ameaçado de perdê-lo. Isto, por haver se reintegrado naquello cargo o ex-tenente Manoel Estachio, por força de um accordo da Corte de Appelação.

DE ALAGÓAS
Reuniu-se a Comissão Executiva do Estado de Guerra — O Dia do Empregado no Commercio

MACÉIO. 29 (D. P.) — Reuniu-se hontem, no palacio do governo, pela segunda vez, a Comissão Executiva do Estado de Guerra em Alagoas.

Estiveram presentes o governador Osma Loureiro, tenente coronel Oliveira Foa e o comandante Rinaldo Fonseca. Foram combinadas varias providencias relativamente á repressão do communismo.

HORA NACIONALISTA
MACÉIO. 29 (D. P.) — Os estudantes nacionalistas de Alagoas resolveram, de accordo com os proprietarios do C. R. A. P., promover uma hora nacionalista ás 12 horas e 30 minutos.

Nesse momento, fallando varias intellectuaes contrariadas.

CENSURA A IMPRENSA
MACÉIO. 29 (D. P.) — Para execução da censura á imprensa neste Estado, realizou-se hontem uma reunião no gabinete do delegado da Ordem Politica e Rocel.

A' referida reunião, estiveram presentes representantes de todos os jornaes desta cidade.

O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO
MACÉIO. 29 (D. P.) — Em comemoração ao dia do empregado no commercio, os commerciaes desta cidade realizaram amanha, na Sociedade Perseverança e Auxilio, uma sessão magna seguida de uma parte littero-musical.

UMA MISSÃO INTELLECTUAL BRASILEIRA AO URUGUAY

Comunicações da sra. Gabriela Mistral sobre as relações chileno-brasileiras

RIO, 29 (A. M.) — Reuniu-se hontem, no Itamaraty, a Comissão Brasileira de Cooperação Intellectual com a presença de elevado numero dos seus membros e da sra. Gabriela Mistral.

Abriu a sessão o sr. Miguel Osorio de Almeida, que deu a palavra ao conselheiro Osorio Dutra, para leitura do expediente, de que constavam a comunicação do artigo escripto no "Primeiro de Janeiro", do Port. 1.º, pelo sr. Nuno Simões; da proxima assembléa de Direitos de Autor, e da tradução, para o castelhano, dos "Serões" de Euclides da Cunha, feita pelo sr. E. Pagreagat.

O sr. Miguel Osorio de Almeida, depois de breve saudação, deu a palavra á sra. Gabriela Mistral, que expoz varios themas relativos ao estreitamento de relações intellectuaes entre o Brasil e o Chile, troca de estudantes, intercambio entre bibliotecas, etc.

A seguir, depois da comunicação da proxima partida de uma comissão intellectual brasileira para Montevideo, composta dos srs. Guilherme de Almeida, Aldeides Bezerra e Jorio Dutra, commissão que leva, entre suas diversas incumbencias, a de inaugurar na capital uruguaia, em praça publica, um busto de Olavo Bilac, foi levantada a sessão.

EDUCAÇÃO E INSTRUCCÃO A MANIFESTAÇÃO AO PROF. ZACHARIAS MACIEL



Aspecto da manifestação prestada hontem ao dr. Zacharias Maciel

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem a manifestação de apreço que os alumnos do 5.º anno da Faculdade de Medicina prestaram ao prof. Zacharias Maciel, por motivo do encerramento do Curso de Semicologia Neuro-Psiquiatrica.

Falou o sr. Nabuco Lopes. Agradecendo a manifestação discursou o prof. Zacharias Maciel, por motivo Seguiram-se animadas danças.

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de rugas, seios flaccidos, ectrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Alemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º Fone 2233

GRUPO ESCOLAR FERNANDES VIEIRA
Com a presença do secretario do Interior e do director da Educação, haverá mutuação, hoje, ás 16 horas, a exposição de trabalhos manuaes e didacticos do Grupo Escolar Fernandes Vieira.

A referida exposição poderá ser vista hoje, amanha e depois, das 15 ás 16 horas.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO
O Departamento Juvenil do C. N. E., na Escola Normal Porto Junior, fundará hoje, ás 15 e 16 horas, em Casa Augusta, a sua primeira escola.

O acto terá a presidência do dr. Cândido Duarte, director daquelle estabelecimento de ensino, e a presença da directora do Departamento Juvenil do Gymnasio Pernambucano.

Entre outros oradores, fallará o symposiasta Alberto Porto, dissertando sobre o thema: "A influencia da instrução na vida dos povos".

GRUPO ESCOLAR JOAQUIM TAVORA
Realizar-se-á hoje, ás 17 horas, a inauguração da exposição de trabalhos manuaes e didacticos do Grupo Escolar Joaquim Tavora.

Aquella certamente escolherá functionaria hoje, amanha e depois de amanha, das 17 ás 20 horas, quando poderão se retirar as vistas.

Vae comprar um purgante? Peça uma garrafinha de MANON PURGATIVO

A' venda em toda parte

NOMEAÇÕES NO CONSELHO DO COMMERCIO EXTERIOR

RIO, 29 (A. M.) — Foi assignado um decreto pelo governo nomeando o sr. Franklin de Almeida, membro do conselho do commercio exterior e o sr. João de Loureiro, consultor tecnico.

TODA CREENÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY
Supplemento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

ROUBO NA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 29 (A. M.) — Foi descoberto um valioso roubo de bronze nas officinas da E. F. Central do Brasil, em Sete Lagoas.

O roubo attinge a 400 kilos de bronze. Foram detidos varios empregados reconhecidos como autores do furto e um dos comparsas.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR recel-me.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas
Especialista: DR. DOURADO AZEVEDO ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

OFORENO

devolve a saúde perdida

Não consinta que o desanimo se apodere de seu corpo delicado e bello, e enriste-se sua alma!

OFORENO, formula do Prof. Fernando Magalhães, revivifica os orgaos genitais da mulher, extingue as dores e as coicões utero-ovarianas, e corrige todos os disturbios do cyclo menstrual.

OFORENO, composto á base de "hormonios", encontra excellentissima indicação nos casos de falta ou excesso de fluxo sanguineo, e evita a menopausa precoce.

Depositaris:

Alves, Mendes & Cia. — Rio de Janeiro

E' uma formula de um grande especialista em molestias de senhoras

CONCURSO DE MUSICAS PARA O CARNAVAL DE 1938

Prorogado até o dia 6 o prazo para o encerramento

Acerca do encerramento do grande concurso de musicas para o carnaval de 1938 que promoveu conjuntamente o DIÁRIO DE PERNAMBUCO, a Federação Carnavalesca e o Radio Club de Pernambuco, foi enviada a esta folha uma carta assignada por diversos compositores pedindo a prorogação da data do encerramento do certamen.

Os promotores do concurso esperam, assim, attender ao justo pedido que lhes foi feito podendo, deste modo, os nossos compositores apresentarem com mais vagar as composições que desejam inscrever.

CARNAVAL

"FESTA DO LORR", NOS LINGUAGUOS

Realiza-se no dia 30 do corrente em chá dançante, promovido pelo Loré Jazz, composta de 9 figuras, dedicado á Paderia Rangeli.

Haverá um concurso de samba e fox, e valiosos premios.

Em primeira audição será tocada a marcha Empada de 10 annos, offerta do Loré á sra. Jovina.

O maestro Francisco Costa promette apresentar o mais recente repertorio.

BLOCO C. MIXTO GUYAMU' NA VARA

O bloco de Olinda, Guyamu' na Vará dará hoje um grande baile, em sua sede, á rua do Amparo n.º 110, 1.º andar, dedicado aos srs. Thiago de Mendonça e Francisco Lello, respectivamente presidente e vice-presidente da directoria de honra.

Tocará durante as danças uma jazz.

BLOCO C. M. ROSA BRANCA

O Bloco Carnavalesco Mixto Rosa Branca realizará amanha um recreio dedicado ao sr. José Abelardo de Lins.

Para as danças, que terão inicio ás 10 horas, tocará uma orchestra de oito figuras.

Quem não annuncia não negocia. Annunciar no O CRUZEIRO 4 me-thor de 100 " seu negocio. O CRUZEIRO custa somente 15000 e é lido em todos os pontos do Brasil

REUMATISMO - GOTA - SIFILIS

IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

HOJE

Matinê às 14 e 30

Noite às 19 e 21 horas NO

PARQUE

Shirley Temple

a garota cuja graça e sorriso, traz a felicidade e a alegria para todos, em seu mais jovial desempenho!

Princesinha das Ruas

com FRANK MORGAN — HELEN WESTLEY

Um lindo film da 20th Century-Fox

Complementos: — CATARATA DAS SETE QUEDAS Nacional D. F. B.)
FOX MOVIE TONE NEWS 20 x 6 (Jornal)

HOJE

Matinê às 14 e 30

Noite às 19 e 21 horas NO

MODERNO

IVAN MOUJOSKINE e LILL DAGOVER EM

DIABO BRANCO

O MAIOR FILM DE AÇÃO DA
TEMPORADA!
Versão da novella do immortal LEON
TOLSTOIUm film
da
UFA4.000 figurantes em cena! — Coros de
"COSSACOS DO DON"
Lindas músicas e canções típicas!COMPLEMENTOS: — MIAU FILM N. 4 (Nacional D. F. B.)
METROTONE NEWS (Jornal)

SPORTS

São Christovão e Fluminense
pelejarão hoje à
noite no Rio

RIO, 29 (A. M.) — Afinal, ficou definitivamente assentado não se tocar nas disposições que, segundo a tabela organizada para o campeonato, regiam a realização do jogo São Christovão x Fluminense. A partida estava marcada para a noite de amanhã no campo da rua Figueira de Mello, e lá segundo as últimas resoluções, será levada a efeito.

Sem favor algum, se poderá considerar esse encontro como um dos mais importantes das que têm havido ultimamente. Dois fatores circunstanciais para tal estão concorrendo: a colocação dos dois valores rivais na tabela e o facto de terem sido ambos os únicos que após a modificação, ainda não se encontraram. Tais elementos assumem importância excepcional, porque tanto Fluminense como São Christovão se encontram pela primeira vez, após longos anos de separação creditada com títulos de transcendente valor. O Fluminense é o campeão da Liga Carioca de 1936 e o São Christovão como campeão invicto do último turno do campeonato da Federação Metropolitana de Desportos.

Um cortejo entre ambos, portanto, avulta como acontecimento que ultrapassa os âmbitos de partidas nor-

maes dum certamen, para assumir carácter de decisão duma pendência há muito em discussão.

SEM FRANT E COM CARREIRO
O Fluminense, desde o domingo passado, viu-se privado do concurso dum de seus mais imprescindíveis elementos — Brant — que, submetido a uma operação cirúrgica, terá que ficar longo tempo em inatividade. E o São Christovão — em contraste, embora venha sendo anunciado que não escaleará um de seus melhores titulares — Carreiro — jogará completo, inclusive com Villegas e Carreiro.

A pesar de tudo, porém, os tricolas não ficarão inteiramente desamparados, pois deslocarão Santamaria para o centro da linha média incluindo Milton no posto de half-direito.

QUADROS E JUIZ
Assim, sob a arbitragem de Carlos Fontes, os quadros formarão na seguinte ordem:
FLUMINENSE: Batatas; Moyses e Machado; Milton, Santamaria e Orosz; Orlando, Romeu, Russo, Tim e Hercules.

S. CHRISTOVÃO: Walter; Hernandez e O'Neil; Picabá, Dodo e Affonso; Roberto, Villegas, Caxambu, Quintanilha e Carreiro.

MATINAL INFANTIL

Amanhã A'S 10 HORAS NO
MODEFNO Creação 15100
Adulto 25200

Continuação (5.ª SERIE) do sensacional drama de aventuras, da Universal

FLASH GORDON

com o famoso campeão olympico
BUSTER CRABBE
Dois novos e empolgantes episodios!NO MESMO PROGRAMMA
a engraçada comedia da Metro

MASCOITE DA TREMPINHA

com os PERALTAS
Um Desenho — Um Jornal — Um Nacional D. F. E

BROADCASTING



O "Grupo Pernambuco" que vai ao sul

HOCKEY CLUB BRASILEIRO
O PROGRAMMA E AS COTAÇÕES DE HOJE

RIO, 29 (A. M.) — Com as nossas cotações abaixo encontrarão os nossos leitores o interessante programma a ser cumprido na reunião de amanhã, que é em homenagem à Associação dos Empregados no Comércio:

- 1.º PAREO — "Mango" — 1.200 metros — 4.000\$000.
1.º Kato, 55 kls., 30; 2.º Victoria Regia, 54, 40; 3.º Ago, 55 kls., 60; 4.º Uriciana, 53, 50; 5.º Vodka, 53, 60; 6.º Vira Mundo, 55, 70; 7.º Adaga, 53, 60.
2.º PAREO — "Romana" — 1.500 metros — 4.000\$000.
1.º Arna, 55 kls., 30; 2.º Canto Real, 57, 30; 3.º Domitilla, 48, 50; 4.º Ravello, 58, 22; 5.º Industrial, 48, 60; 6.º Corcoda, 48, 80.
3.º PAREO — "Capua" — 1.300 metros — 10.000\$000.
1.º Cadete, 55 kls., 20; 2.º Tejo, 55, 27; 3.º Belates, 55, 60; 4.º Oitici, 50, 35; 5.º Gue, 55, 60; 6.º Quilate, 55, 60; 7.º Tonguá, 55, 50.

TURF PAULISTA
A CORRIDA DE AMANHÃ NO PRAÇA DA MOÇA

- RIO, 29 (A. M.) — Na reunião a ser realizada no domingo, no Prado da Moça, em São Paulo, serão disputadas as partes que abaixo inserimos pelos nomes dos nossos leitores melhor julgarem do equívoco notado entre os parceiros altizados:
- 1.º PAREO — Grande Premio "20 de Outubro" — 2.400 metros — 15.000\$000 (50 por cento):
1.º Preludio, 50 kls.,
2.º PAREO — "Consolação" — 1.450 metros — 3.500\$ e 700\$.
1.º Ilria, 57 kls.; 2.º Estro, 59; 3.º Paraguayo, 55; 4.º Agrícola, 58; 5.º Europa, 56; 6.º Molena, 57.
3.º PAREO — "Initium" — 1.450 metros — 5.000\$ e 1.000\$000:
1.º Pyrrh, 55 kls.; 2.º Espanola, 53; 3.º Mandão, 55; 4.º Volt, 55; 5.º Natcha, 53; 6.º Quenda, 53; 7.º Laport, 55.
4.º PAREO — "Excelsior" — 1.800 metros — 4.000\$ e 800\$.
1.º Duca, 57 kls.; 1.º Ereto, 50; 2.º Miravira, 59; 3.º Salmon, 50; 4.º Nuncio, 57, 5 Não Póde, 50.
5.º PAREO — "Extra" — 1.600 metros — 4.000\$ e 800\$000.
1.º Uolar, 57 kls.; 1.º Arauto, 55;

O MOVIMENTO TENNISTICO

Um novo motivo de atracção para o Campeonato Aberto do Tijuca

RIO, 27 (Via aerea) — Ante os resultados verificados no Campeonato Aberto da Sociedade Harmonia de Tennis, de S. Paulo, o certamen do Tijuca terá uma outra expressão: valerá como uma oportunidade para que os tennistas cariocas se reabilitem da pallida figura feita na competição paulistana.

Realmente, como já registramos os amadores metropolitanos só obtiveram um unico titulo e, a não ser com esse oportunidade, a de duplas femininas vencidas por Minnie Montaña e Stella Loni — não tiveram sequer a satisfação de disputar uma outra final.

Evidenciou-se, desta maneira, e mais uma vez, o declínio sofrido pelo nosso tennis em contraste com o de São Paulo, onde surtem figuras novas, estimuladas, sem duvida, por um entusiasmo vivo e permanente que lhes incute e alimenta um gesto sedio pelo sport levando-as a aprimorar suas qualidades e técnicas.

Jorge Salomon é, por exemplo, um desses valores novos que surgem. Não o conhecemos ainda. To-

NA ONDA...

A "Jazz Band Académica" alcançou grande sucesso, quando da sua visita a Mucio.

Quintos variis musicos de Mendel Azoubel que executou no baile da "Phenix" um maracatu de sua autoria, com outro rythmo.

Sylviane Mello embarcou, hontem, para o Rio.

Seguirá quinta-feira proxima pelo "Itapagé" com destino ao Rio, o "Grupo Pernambuco", um dos melhores conjuntos da cidade.

A embalsada é composta dos seguintes membros: Milton Lopes, Affonso Araújo, Venâncio Farias, Rostand Guerra, Sebastião Fontes, Carlos Riedi, Alvaro Silva, Sommel, dos Santos e Rosário Ferreira.

O "Grupo Pernambuco" ocupará o microphono das estações sulistas, apresentando musica pernambucana — D. T.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
Programa para hoje:
11 horas — Programa do Almoço — Suplemento musical com gravações da

BEIJA FLOR x DAMASCO

Para o encontro a se realizar hoje, o director do Beija-Flor pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, no campo do Nautico, ás 7 h 15 horas, sendo pontos os seguintes: Solva — Alvaro — V. Pupiles — Tunga — Luta — Phantasma — Lindolpho — Alcides — Oscar — Mavriel (Carlos) — Francisco.

CORAL x SAO PAULO

Realiza-se hoje um match de football entre os 1.º e 2.º quadros dos clubs acima, no campo do Santa Cruz, na Cruzulhada. Esse prelo que se verifica em homenagem ao Dia do Empregado no Commercio promete ser animado.

davia, não só as chronicas como referencias particulares, que nos foram feitas, apontam-no como um jogador de apreciaveis qualidades e promissor futuro.

Fernando dupla com Sylvio Book derrotou Eurico e Oswaldo de Freitas, em tres sets e foi até as semifinaes, onde cedeu ante a melhor classe de Deick e Pulikura.

Não sabemos se virá para o Campeonato Aberto do Tijuca. Acreditamos antes que não. E isto é pena. E sempre agradável conhecer-se alguém que não traga a esperança de que o tennis brasileiro não fique permanentemente nas figuras que já conhecemos, como mas figuras maximas. Mas como já dissemos acima, a mesma concepção tijuquana assume agora, novos aspectos de atracção, com o empenho maior que certamente dominará os nossos tennistas em consensual uma performance superior á exhibida em S. Paulo. E isto é o que enfrentará as mesmas grandes figuras e um bom resultado do jogo servirá como uma compensação e necessaria reabilitação.

CASA COLUMBIA, 18.30 — Hora da...

Continuação do Prog. do Almoço.
Speaker: Abilio Castro, 12.00 — Programma de gravações seleccionadas, 14.00 — Programma de gravações populares.
Speaker: Odete Jordão da Silveira, 18.00 — Programma do Jantar — Gravações variadas, 19.45 — Hora do Brasil, 19.50 — Programma de Studio.
Speaker: Abilio Castro e Clotilde Faria, 20.00 — Programa da musica ligeira, por Nair Farias, 19.45 — Quarto de hora de samba, por Paulo Lopes, 20.00 — Quarto de hora com a Orchestra de Sállo, 20.15 — Quarto de hora dos productos Antarctica, com Zolinda Castellar, 20.30 — Quarto de hora de Folklore, com Gilberto Fontes, 20.45 — Quarto de hora com a Jazz da PRA-2, 21.00 — Quarto de hora de musica regional, com Rivaldo Lopes, 21.15 — Quarto de hora de musica ligeira, por Nair Farias, 21.30 — Quarto de hora de Samba, com Paulo Lopes, 21.45 — Quarto de hora de musica popular, com Zolinda Castellar, 22.00 — Quarto de hora com Gilberto Fontes, 22.15 — Quarto de hora com Rivaldo Lopes e Antonio Medeiros, 22.30 — Boa noite.

RADIO TUPI

F. R. G. 3
PROGRAMMA DE DISCOS E STUDIO PARA HOJE:

As 10 horas — Programa "SÉCULO XX", 10.30 — Anuncios classificados do "O JORNAL", o organ "leader" dos "Diarios Associados", 11.30 — Balcos e sublinha em revista (musica popular variada), 12.30 — Programma "Laboratorios Otis", 12.45 — Programma "Galeria dos grandes interpretes", 13.00 — O Theatro em sua casa, 14.00 — Intervalo, 14.30 — Anthologia sonora de PEG-2, 17.30 — Hora do GIREY, 18.30 — Quarto de hora de musica ligeira, 18.45 — Hora do Brasil — STUDIO — 19.30 — Boas noites do Café, 19.50 — Quarto de hora com ROSALVO GILBERTO: Mario Cabral, 19.45 — Quarto de hora com o Bando da Luz, 20.00 — Aventuras da familia Resmungo-Chard, com Baptista Junior, 20.15 — Quarto de hora com Carmen Miranda: B. Lacerda e J. Conj. Regional, 20.30 — Quarto de hora com Christina Maristany: Werther Poltano, 20.45 — Quarto de hora com o Bando da Luz, 21.00 — Quarto de hora com Carmen Miranda: B. Lacerda e J. Conj. Regional, 21.15 — Quarto de hora com ROSALVO GILBERTO: Mario Cabral, 21.30 — Programma Bayer, com Christina Maristany: Werther Poltano, 21.45 — Quarto de hora com Heloisa de Albuquerque: Werther Poltano, 22.00 — Boletim Commercial e Financeiro — Segunda edição final do JORNAL FALADO, 22.05 — Programma de concerto em gravações, 22.00 — Edição final do JORNAL FALADO, 23.00 — Musica de dansa pelas orchestras ORILL-RODM DO CASINO BALNEARIO DA URCA, 23.00 — Boa noite... até amanhã... Noticia durante toda a madrugada.

SEGUNDA-FEIRA no MODERNO

Uma film alegre, bem interpretado e optimamente dirigido, cujo desenrolar provoca franca hilaridade!

FRANCIS LEDERER
-E-
ANN SÖTHERN
-EM-

MINHA ESPOSA AMERICANA

-com-
FRED STONE e BILLIE BURKE

Vida Militar

SORTEADOS DA CLASSE DE 1915

O presidente da Junta de Alinhamento Militar do 2.º distrito do Recife, que funciona á rua São João n. 37, está chamando até amanhã os sorteados que ainda não se apresentaram á referida Junta, sob pena de serem considerados insumidos.

São os seguintes: Francisco, filho de Brilla Maria de Barros; José, filho de João Francisco de Macêdo; Eduardo, filho de Tertuliano José de Santana; João Barbosa do Nascimento, filho de João Barbosa do Nascimento; Francisco Carvalho Cavalcanti, filho de Augusto Carvalho Cavalcanti; Roberto, filho de Genêri Rompuz de Castro Albuquerque; José Guimarães Alves da Silva, filho de Geminiano Guimarães Alves da Silva; Severino, filho de Leonia Maria da Conceição; Francisco, filho de José de Matos; Waldemar, filho de Manoel dos Reis Gonçalves; Moisés, filho de Manoel dos Reis Gonçalves; João, filho de Agueda de Lima Braga; Oscar, filho de Manoel Antonio de Souza; Arraújo, filho de Bernardo Jacome de Arraújo; José Manoel Vieira, filho de Eduardo Manoel Vieira; Edgar, filho de Joaquim de Santanna; Leonardo Tavares da Silva, filho de Antonio Lúcio Tavares da Silva; Alvaro, filho de Carlos Augusto de Medeiros; Antonio Gonçalves Villa Verde, filho de José Maria Villa Verde; João, filho de Otavio Rodolfo dos Passos; Manoel Correa de Araújo, filho de Joaquim Florentino de Araújo; João, filho de Taciolina Maria da Conceição; Carlos Marques Mesquita, filho de R. Antonio Marques Mesquita; José Fabrício Ribeiro, filho de Carlos Augusto Ribeiro; Marcellino, filho de Manoel Ribeiro de Vasconcellos; Djalma Santiago Ramos, filho de José Santiago Ramos; Waldemar Cavalcanti Mendes, filho de Jesuino Cavalcanti de Mendes; José, filho de João da Cruz Pereira; Romero S. João Acetely, filho de José Luiz Balduino Acetely; Placido, filho de Agostina Maria da Conceição; Antonio Pedro da Costa, filho de João Samuel da Costa; Filipe; Irmão Ribeiro Lima, filho de Antonio Ribeiro Lima; João José Moscoso de Moura e Silva, filho de Antonio de Moura e Silva; Agostinho, filho de Valdirio Leocadio, filho de Francisco de Silva; filho de Joaquim Francisco da Silva; Fado de Moraes, filho de Olimpio de Moraes; Isaac Macenah, filho de Elias de Albuquerque Maranhão; Darcilândia Correa de Mello, filho de Manoel Pedro Correa de Mello; Nelson, filho de João Correa de Mello; Americo Vespertino Soriano de Menezes, filho de Manoel de Souza; Manoel, filho de Leopoldina Maria dos Santos; Milton, filho de Manoel Francisco dos Santos; Galvão da Costa Machado.

Corte de Appellação

Pauta dos feitos civis com dia designado para julgamentos.
Agravos, carias testemunhanças e conflitos de jurisdicção
N. 26.892 Recife — Agravante, Protasio Francisco de Sá. Agravado, o Juiz e d. Antonio Vieira de Sá, mãe dos menores Irupheus e puberes Ivan, Yvonne, Yvonildo e Yvonette — Relator, o des. Oswaldo da Souza.
N. 26.898 Recife — Testemunhanças, Miranda Souza & Cia, Industria e Commercio Miranda Souza S/A Testemunhada, o Juiz e The National City Bank New York — Relator, o des. Medeiros Correa.
N. 26.921 Recife — Testemunhanças, Antonio Candido Coutta Valeiro, Testemunhada, o Juiz e d. Guilhermino Gomes da Faria e outros — Relator, o des. A. Oliveira Lima.
N. 26.944 Recife — Agravante, Industria e Commercio Miranda Souza S/A Agravados, o Juiz e Arthur M. Carneiro — Relator, o des. Cunha Barreto.
N. 26.944 Recife — Agravante, Antonio Reynaldo de Miranda Agravado, o Juiz e d. Maria Amelia Martins — Relator, o des. Rodrick Galvão.
N. 26.932 Recife — Agravante, Armando da Silva Gonçalves Maia Agravados, o Juiz e Aluisio Pereira de Faria, Inventariante do espólio de sua tia d. Anna Pereira da Faria — Relator, o des. Padua Walfrido.
N. 26.957 Recife — Agravante, Antonio Tavares de Mello Agravados, o Juiz e Walfrido da Cunha Azevedo — Relator, o des. Genaro Freire.
N. 26.973 Camellaria — Agravante, Antonio Lopes Wandrey de Siqueira, herdeiro do espólio de seu pai João Wandrey de Siqueira, Agravado, o Juiz — Relator, o des. Medeiros Correa.
Appellações civis
(Adido) N. 26.671. Bom Jardim — Appellante, o Juiz de Direito, Appellado, a Fazenda Municipal no executivo fiscal contra Manoel Galindo de Aguiar — Relator, o des. Orlando de Aguiar.
(Adido) N. 26.334 Recife — Appellante, José Rodrigues de Aguiar, Appellado, o Juiz e d. A. Oliveira Lima — Relator, o des. Orlando de Aguiar.
(Adido) N. 26.907. Bello Jardim —

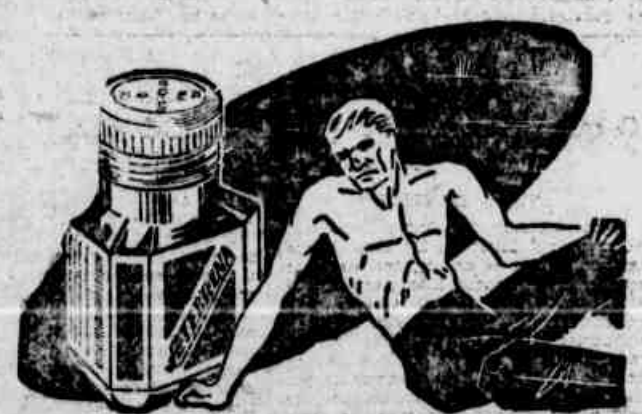
Movimento Sy n ical

SYNDICATO DOS CONSTRUTORES
Resolução, ante-homem, em sua sede provisoria, á rua Diario de Pernambuco, n. 107, f. 2 andar, a directoria desta organização de classe.
A reunião que teve o comparecimento de uma comissao do Syndicato dos Operarios em Construcção Civil e a presença de sr. Antonio Cruz, representante do Ministerio do Trabalho, constou do estudo da organização da Caixa de accidentes em estudo dentro de uma convenção entre os dois syndicatos visando pontos de interesse geral como: registro de operarios obrigatorios, férias e outros pontos não previstos na legislação em vigor.
Foi também ventilado o caso do sabbato minimo, cujo assumpto em memoria do Syndicato dos Operarios em Construcção Civil endossado ao Syndicato dos Construtores, ficou em estudos para solução final.

POSTO EM LIBERDADE

LONDRE, 20 (U.) — O individuo George M. Langley, accusado de haver ferido com uma pedrada o chefe fascista britânico sr. Oswald Mosley, em Liverpool, foi posto em liberdade provisoria sob caution.

O MEN R. amanhã, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclamação.



Não proteja a cura do seu
IMPALUDISMO
Use a ATEBRINA que
cura radicalmente
o mal entre 5 e 7 dias
ATEBRINA

DIARIO DE PERNAMBUCO

Todos os

Na capital parahybana o club de Caruarú disputará duas partidas de foot-ball



● "Central Sport Club" com o seu presidente

**CLUB NAUTICO
CAPIBARIBE**

O dia da Creança Alvi-rubra
ESTA' MARCADO PARA HOJE O APPLAUDIDO EMPREENDIMENTO SPORTIVO
DO CLUB NAUTICO CAPIBARIBE COM O CONCURSO DA GURYZADA ALVI
RUBRA

10.ª — Corrida de 3 pernas — Meninos e meninas (mista).
11.ª — Salto em distancia — Meninos de 7 aos 9 anos; Meninas de 7 aos 7 anos.
12.ª — Corrida de sacco — Meninos e meninas.
13.ª — Box aereo — Meninos.
14.ª — Corrida da maça oscilante — Meninas.
Entrada dos premios aos classificados em 1.ª, 2.ª e 3.ª lugares nas provas athleticas. Distribuição de bombons e biscoitos.
Encerrará o programma o Concurso de phoe, feito pela guyrizada em homenagem a S.A. a Rainha do Fim da infancia alvi-rubra recente.

campo da avenida Malaguias

2.º QUADRO — Eufone — Alemão
— Orlando — Raminho — Cassiano —
Tmydio — Estevão — Chiquinho —
Hobson — Sololo e Escoteiro.
1.º QUADRO — Elias — Lucas — Ze-
ca — Gan'cho — Zégonas — Popó —
Quatreco — Tenente — Bellinho — Ni-
colau e Taly. Américo.

ida Malaquias

Elías — Pedrinho — Emygdio — Amaro — Nenen — Raymundo — Newton — Rubens — Orlando — Estevão — Zelmello e as demais deservas.

2.º QUADRO — A's 12 e 1/2 horas — Frederico — Raphael — Macarrão — Walfrido — Nelson — Glycerio — Holandez — Tigre — Nô — Manoelino —

Alvi-rubra
REENDIMENTO SPORTIVO
O DA GURYZADA ALVI

10.ª — Corrida de 3 pernas — Meninos e meninas (mista).
11.ª — Salto em distancia — Meninos de 7 aos 9 anos; Meninas de 7 aos 7 anos.
12.ª — Corrida de sacco — Meninos e meninas.
13.ª — Box aereo — Meninos.
14.ª — Corrida da maça oscilante — Meninas.
Entrada dos premios aos classificados em 1.ª, 2.ª e 3.ª lugares nas provas athleticas. Distribuição de bombons e biscoitos.
Encerrará o programma o Concurso de phoe, feito pela guyrizada em homenagem a S.A. a Rainha do Fim da infancia alvi-rubra recente.

**NAMBUCANA DE
DESPORTOS**

Em consequência do despacho dado pelo sr. presidente, no officio acima, e de Santa Cruz F. C., o jogo entre o Sport Club e o Santa Cruz (juvenil), se realizou

SEÇÃO DE BASKET-BALL — O diretor desta seção está convidando

representantes dos filiados Medicina
Farmacêutica, Sport e Atlético para uma re-
união na próxima sexta-feira, às 19
horas, no sede desta Federação, para se
collocar de contas e julgar das próximas
jogadas officinas.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE BILHETERIA — Jogo de
hoje — Campo do America, às 13.00
h. Costa, Campello, João José e Muniz.
— Jogo de amanhã — Campo do Sport
às 12.00 h. — Oswaldo, Cicero, Edgar,
Luna, Cardoso, Sebastião, Munizel, Al-
meida, Campello e Gomes.

SANTA CRUZ F. CLUB
(JUVENIL)
O director do quadro juvenil en-
treve e comparecimento dos jogadores
effectivos e reservas, amanhã, às 7 ho-
ras, no campo do America para o jo-
go de campeonato com o Sport Club.

COM

Porque a Srta. não passa MITIGAL?

...caba
...m as
...eiras

Foro e Judicatura

(Continuação da 7ª página)

Antônio Apolônio Carneiro de Faria e sua mulher, Apolônio, Antônio Maria da Conceição — Relator, o des. A. Oliveira Lima.

N. 26.303. Bonifácio — Appellantes, o Juiz de Direito, Appellado, Manoel Xavier de Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a Fazenda do Estado — Relator, o des. Cunha Barreto.

N. 26.417. Marayal (Palmares) — Appellante, dr. Severino Narciso Vieira de Melo, inventariante do espólio de d. Concedida Carmem Cavalcanti e Leticia Aquino de Barros Lima, tutor dos menores Maria José e outros, Appellado, o dr. José Borba — Relator, o des. Nestor Diogenes.

Em sessão de 28 de outubro de 1937, reunida-se a Corte de Appellação, dando-se os seguintes julgamentos:

Relatório pelo des. presidente: Petição do cidadão Luiz Domingos de Abreu Macedo, tabelião público e escrivão da comarca de Palmares, requerendo seja nomeado de licença para tratamento de sua saúde — Concedido unanimemente, de acordo com o pedido.

Relatório pelo des. A. Oliveira Lima: Embargos ao cumprimento da sentença de d. 25.187 — Embargantes, Martins e Castro, Embargada, a Fazenda do Estado — Receberam-se os embargos contra os votos dos desembargadores A. Oliveira Lima, Padua Walfredo, João Aureliano e Nestor Diogenes.

Relatório pelo des. Padua Walfredo: Embargos ao cumprimento da sentença de d. 25.254. Gravata — Embargantes, Francisco Simões de Melo e sua mulher, Embargados, o Juiz e The Texas Company (South America) Ltd. — Desprezaram-se os embargos contra os votos dos desembargadores Padua Walfredo, João Aureliano e Nestor Diogenes.

Relatório pelo des. Nestor Diogenes: Embargos ao cumprimento da sentença de d. 25.210. Recife — Embargante, a Pernambuco Power Factory S.A. Embargada, Candido Marinho da Silva — Adido ao fim de se processar um agravo do cônjuge do reator no mesmo interposto, contra os votos dos desembargadores Padua Walfredo e João Aureliano.

Adido o julgamento das appellações civis n. 26.371, a falta de turma.

Relatório pelo des. Nestor Diogenes: Appellação civil n. 26.311. Recife — Appellante, o Juiz, Appellado, Oscar Moreira Pinto e d. Alida de Luz Gonçalves Pereira — Negou-se provimento unanimemente.

Relatório pelo des. Orlando de Aguiar: Appellação civil n. 26.462. Recife — Appellante, o Juiz, Appellado, Oscar Moreira Pinto e d. Alida de Luz Gonçalves Pereira — Negou-se provimento unanimemente.

Relatório pelo des. Orlando de Aguiar: Appellação civil n. 26.462. Recife — Appellante, o Juiz, Appellado, Oscar Moreira Pinto e d. Alida de Luz Gonçalves Pereira — Negou-se provimento unanimemente.

Relatório pelo des. Orlando de Aguiar: Appellação civil n. 26.462. Recife — Appellante, o Juiz, Appellado, Oscar Moreira Pinto e d. Alida de Luz Gonçalves Pereira — Negou-se provimento unanimemente.

Relatório pelo des. Orlando de Aguiar: Appellação civil n. 26.462. Recife — Appellante, o Juiz, Appellado, Oscar Moreira Pinto e d. Alida de Luz Gonçalves Pereira — Negou-se provimento unanimemente.

Relatório pelo des. Orlando de Aguiar: Appellação civil n. 26.462. Recife — Appellante, o Juiz, Appellado, Oscar Moreira Pinto e d. Alida de Luz Gonçalves Pereira — Negou-se provimento unanimemente.

Relatório pelo des. Orlando de Aguiar: Appellação civil n. 26.462. Recife — Appellante, o Juiz, Appellado, Oscar Moreira Pinto e d. Alida de Luz Gonçalves Pereira — Negou-se provimento unanimemente.

Relatório pelo des. Orlando de Aguiar: Appellação civil n. 26.462. Recife — Appellante, o Juiz, Appellado, Oscar Moreira Pinto e d. Alida de Luz Gonçalves Pereira — Negou-se provimento unanimemente.

Relatório pelo des. Orlando de Aguiar: Appellação civil n. 26.462. Recife — Appellante, o Juiz, Appellado, Oscar Moreira Pinto e d. Alida de Luz Gonçalves Pereira — Negou-se provimento unanimemente.

Relatório pelo des. Orlando de Aguiar: Appellação civil n. 26.462. Recife — Appellante, o Juiz, Appellado, Oscar Moreira Pinto e d. Alida de Luz Gonçalves Pereira — Negou-se provimento unanimemente.

Relatório pelo des. Orlando de Aguiar: Appellação civil n. 26.462. Recife — Appellante, o Juiz, Appellado, Oscar Moreira Pinto e d. Alida de Luz Gonçalves Pereira — Negou-se provimento unanimemente.

Relatório pelo des. Orlando de Aguiar: Appellação civil n. 26.462. Recife — Appellante, o Juiz, Appellado, Oscar Moreira Pinto e d. Alida de Luz Gonçalves Pereira — Negou-se provimento unanimemente.

Relatório pelo des. Orlando de Aguiar: Appellação civil n. 26.462. Recife — Appellante, o Juiz, Appellado, Oscar Moreira Pinto e d. Alida de Luz Gonçalves Pereira — Negou-se provimento unanimemente.

Relatório pelo des. Orlando de Aguiar: Appellação civil n. 26.462. Recife — Appellante, o Juiz, Appellado, Oscar Moreira Pinto e d. Alida de Luz Gonçalves Pereira — Negou-se provimento unanimemente.

Relatório pelo des. Orlando de Aguiar: Appellação civil n. 26.462. Recife — Appellante, o Juiz, Appellado, Oscar Moreira Pinto e d. Alida de Luz Gonçalves Pereira — Negou-se provimento unanimemente.

Relatório pelo des. Orlando de Aguiar: Appellação civil n. 26.462. Recife — Appellante, o Juiz, Appellado, Oscar Moreira Pinto e d. Alida de Luz Gonçalves Pereira — Negou-se provimento unanimemente.

Relatório pelo des. Orlando de Aguiar: Appellação civil n. 26.462. Recife — Appellante, o Juiz, Appellado, Oscar Moreira Pinto e d. Alida de Luz Gonçalves Pereira — Negou-se provimento unanimemente.

Relatório pelo des. Orlando de Aguiar: Appellação civil n. 26.462. Recife — Appellante, o Juiz, Appellado, Oscar Moreira Pinto e d. Alida de Luz Gonçalves Pereira — Negou-se provimento unanimemente.

Relatório pelo des. Orlando de Aguiar: Appellação civil n. 26.462. Recife — Appellante, o Juiz, Appellado, Oscar Moreira Pinto e d. Alida de Luz Gonçalves Pereira — Negou-se provimento unanimemente.

Relatório pelo des. Orlando de Aguiar: Appellação civil n. 26.462. Recife — Appellante, o Juiz, Appellado, Oscar Moreira Pinto e d. Alida de Luz Gonçalves Pereira — Negou-se provimento unanimemente.

AVISOS:

Pinto Cardozo & Cia. avisam que transferiram seu escritório para a Avenida Rio Branco n. 162, sala 14 — 1.º andar.

"ALMANZORA"

AVISO

Tendo o pequeno acima terminado a sua descarga para o Armazém 2, das Docas, venho por intermédio da presente comunicar a todos os rebedores de carga geral pelo mesmo que, não aceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (três) dias a contar desta data.

Recife, 29 de Outubro de 1937.
M. Naughton Rumbó,
Agente.

ANTIGUIDADES

Riquíssimo conjunto para sala de jantar, em carvalho entalhado, estilo Renascença Alemã, recentemente restaurado;

Luxuoso conjunto, para sala de visitas, Luiz XVI, em jacarandá, estofado a damasco.

Vende

DJALMA, leiloeiro.

Fabricante de máquinas de todos os tipos, procura um agente por comissão para o Estado de Pernambuco. Somente para as pessoas que tenham bastante prática e real conhecimento deste ramo de negócio, e que devam se candidatar. Responda para The W. T. Lambourne Company, 5 Henrietta Street, Covent Garden, Londres, Inglaterra.

PEQUENOS ANUNCIOS

As ofertas de serviços de empregados, tais como comerciários, amo cosinheiros, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engomadeiras, go vernantes, amas de leite, etc. serão publicadas gratuitamente nesta seção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

EMPREGOS

GOVERNANTE — Precisa-se de uma governante para serviços domésticos. Cartas neste jornal para A. M.

MOÇAS e rapazes precisam-se urgente como agregados. Boas condições. Apresentar-se sábado (hoje) e quarta-feira. Rua Diário de Pernambuco n. 30, 1.º andar. Agência "Jornal do Comércio".

NEGOCIO VANTAJOSO — Estrangeiro, residente nesta cidade, tendo grandes encomendas de frutas para exportação, procura um capitalista que deseje associar-se. Cartas para a posta "Estreito de Pernambuco" com as "letras N. R."

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE CORTES E ALTA COSTURA — Aprender a confeccionar os seus vestidos pelo método "Internacional" unido que não precisa traçados e contas. Diplomas concedidos pelo Instituto Artístico Brasileiro do Rio de Janeiro. Matrículas abertas até o fim deste mês. Rua da Concordia, 545.

ESCOLA PRÁTICA DE DACTYLOGRAFIA — Curso de Português, Correspondência, Francês, Arithmetica, e Mercantil e Teichygraphia. Cada matéria 100000. Curso de Inglês, pratico e theorie, por professor que residu no E. Unidos, a 200000 por mês. Os cursos funcionam a noite. R. João Pessoa, 135, 2.º.

GEATIFICA-SE a quem encontrou a "pulsão de platina com tres brachetes, ensalada em azul, no trajeto da rua do Riochuelo ao Theatro do Bar, na rua do Hospício, perdida de 9 horas da manhã de hoje 29-10-37. Pode ser entregue na rua do Riochuelo n.º 435.

HOUSE TO LET IN BOA VIAGEM — Rua dos Navegantes, 1923. Apply to: Ademar Carvalho, Rua Francisco Jacyntho n.º 350.

ABANDONADO ANTI-RENORRHOICA — Especial na cura das Renorrhagias e suas dolorosas consequências. Usa sem dor e injecta anti-bleorrhagica, pelo seu poder de dessecar, que penetra-se seu curso apenas com um unico vidro — Dep. Drogaria e Pharmacia de C. D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETERA — São quasi sempre ocasionados por Renorrhagias mal curadas ou descuradas. São curados sempre com o melhor symptoma que ingere e injecta anti-bleorrhagica de C. D. Diniz. Dep. Drogaria e Pharmacia Americana.

LIVRO PERDIDO — Cavalheiro que viu ou tem em 10 horas um bonde que se destinava a Olinda dentro de 10 horas. Com o livro (1.º volume) com o qual eu de sua parte fui favor a quem encontrou detalhe na gerencia desta obra onde será generosamente gratificada.

"RADIAN" NARITRE — Confecciona vestidos de alta moda, moderna, firmeza com perfeição e elegancia. Preço modico. Livramento n.º 2 — 2.º andar.

MACHINA DE COSTURA — Com o melhor sistema de restauração, tendo em stock machinas de bobina, longadora, point-a-tour, calaf, amateu e para lenço e de mão, peças avulsas e de substituição para as mesmas, costuras, ventilações, radios e movels em geral, dando sempre a mais perfeita e mais segura garantia. Preço modico. Rua Diário de Pernambuco n.º 31, entre das Cruzes, e J. AIBES.

ALUGA-SE uma casa com estabelecimento de grande terreno e agua. Informações a Rua da Harmonia n.º 188 — Casa Amarela.

ALUGA-SE uma magnifica sala a Praça da Independencia n.º 25, 1.º andar, servido para escritorio, atelier, consultorio medico, etc., etc. A tratar com Villar a Praça da Independencia, 31, 1.º andar. Phone 6-3-7-8.

ALUGA-SE uma sala a Rua do Imperador, 253, 1.º andar. A tratar com Dr. Pinheiro Ramos.

ALUGA-SE a Rua da Matriz, 44, uma casa de dois pavimentos, com tres grandes quartos, terraço e gabinete sanitario completo no andar superior. No pavimento térreo: sala de visitas, de jantar, tres quartos, copa, cozinha, gabinete sanitario, quartos para creche, garage, quintal com fruteiras, etc. A tratar na mesma ou a Rua João Pessoa, 310, 3.º — Phone 6735.

ALUGA-SE um primeiro andar para escritorio e consultorio a Rua Duque de Caxias, n.º 316.

ALUGA-SE a optima casa a Avenida Manoel Borba, (Intendencia) n.º 890. A tratar no Hotel do Parque.

CASA EM OLINDA — Traspasam-se um contracto. Rua do Pharol, 46.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

ALUGA-SE o MONTEIRO & O M. ALUGA-SE o MONTEIRO & O M.

Avisos e Editaes

VENERAVEL IRMANDADE DAS ALMAS DO RECIFE, NA IGREJA DE SAO JOSE DO MANGUINHO

ASSEMBLEIA GERAL

De ordem do irmão juiz convidado aos irmãos meeiros e aos demais em geral, para que se dignem comparecer no consistorio desta Veneravel Irmandade na segunda-feira, 1.º de Novembro pelas 10 horas afim de tomarem parte na Assembleia Geral, que conforme determinam os artigos 31 e 43 do nosso Compromisso, tem de eleger os irmãos que deverão compor a nova Mesa Regedora para o anno compromissal de 1937 a 1938.

Secretaria, 27 de outubro de 1937.
O Escrivão.
Leopoldo Luiz dos Santos.

Regulador Harmonico do Cyclo Menstrual

Fórmula do Prof. Fernando Magalhães, especialista em doenças de senhoras.

EM LIQUIDO E DRAGEAS

ARTHRIITISMO-GOTA-RHEUMATISMO

LYCETOL

A ESCASSEZ DE SERVIÇOS PÚBLICOS NO INTERIOR

Escada continua quasi sem iluminação por que a prefeitura não pode pagar o fiado devido à empresa fornecedora de energia

Gomes MARANHÃO
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Em geral toda cidade do interior não conta com nada de melhoramento. Pelo menos aqui no Norte e assim. Rara a sede de município que apresenta alguns serviços públicos dignos de nota. Basta dizer que Pernambuco com essa sua fama de grandeza, de progresso, possui apenas três ou quatro cidades matutais com abastecimento d'água. E nem sempre, nesses lugares, tal serviço prima por uma boa organização. De vez em quando os moradores da terra reclamam a falta d'água ou a má qualidade desta.

Agora mesmo, a população de Escada está na emergência de ficar sem luz. A prefeitura, conforme carta que recebi hontem dali, deve um dinheirão à "Companhia Pirapama", que fornece luz àquella localidade. Por não ter nenhuma força para obrigar a Companhia a cumprir o contrato para o fornecimento de iluminação e electricidade. E o resultado disso todo mundo advinha. A empresa accende e apaga as lampadas a hora que quer e entende. Por sua vez, os fôcos queimados ficam esquecidos, nunca se substituem.

E assim quem quiser que recorra ao candieiro ou então quebre o pão da venda às tantas pelas calçadas escuras, cheias de alhos e baixos.

O sr. prefeito de Escada deveria ligar mais as coisas do município. Ninguém, de boa fé, de certo, irá dizer que elle não presta, faz isto ou faz aquillo. Como também todos sabem da precariedade das rendas de um município da marca de Escada, onde a decadência dá carta e jogo de mão. Mas, faça s. a. um supremo esforço e veja se melhora a situação da luz da velha cidade pernambucana para alegria da sua gente.

Ultimas de Sports

SANCHO x A. A. A.

(JUVENIL)

Estarão frente a frente, hoje, à tarde, em Tipitip, os quadros do Sanchinho e da Associação Athletica Afagadense, para disputar uma partida amatoria.

Para esse encontro, o director do Sanchinho pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados:

2.º QUADRO - A's 11 horas - Damsar - Gilbardo - João - Roteiro - Lello - Lello - Darcy - Camello - Toinho - Marjua - Odey - Corry - Sibau - Laleiro - Lutz - Ruy - Celso.

3.º QUADRO - A's 15 horas - Fradique - Lulu (cap) - Ernani - Bira - Bé - Riff - Pedro - Renato - Bedé - Luperetto - Bo - Gil - Silio - Odey e Toinho.

CORACÃO AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clínica do Dr. Geraldo de Andrade

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

Alto do Banco Auxiliar do Commercio

O cabo excedeu-se e tentou agredir o guarda civil

Milton Menezes, cabo do 3º batalhão da Brigada, o meu passado tornou um "piquete" em Areias e bravatas. Deseu seu mau procedimento resultou uma queixa à Brigada e a abertura de um inquerito.

Punido com uma prisão de 30 dias em consequência desse inquerito, entendeu o militar de tomar uma vingança do comandante do destacamento de Areias a quem responsabiliza pela medida disciplinar soffrida.

Hontem, à noite, Milton levou a effeito a agressão e em companhia de um colega, tentou matar o seu desaffecto.

A Brigada foi por telefone informada dessa attitude de Milton, ehegado a mandar ao local uma esquadra com ordem de prendê-lo.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Deu-se o caso, porém, de Milton ter escapado e fugido para o interior.

Espancamento e morte na ilha do Maruim

Como se deu o assalto da venda de David Cordeiro - O crime continua impune

Na ilha do Maruim, em Olinda, verificou-se um espancamento, que resultou a morte da vítima tempos depois.

Esse facto teve profunda repercussão ali, onde o espancamento era negociante e ainda mais porque os criminosos nada soffreram, conforme declarações de moradores locais a reportagem.

ABRIU MERCERIA NA ILHA DO MARUIM

David Cordeiro da Fonseca, pequeno commerciante nesta praça, no início do anno findo, resolveu abrir merceria na ilha do Maruim e para ali foi com sua esposa Clotilde Bezerra de Vasconcellos.

O novo negociante foi avisado por varias pessoas de que não vendesse a credito a Severino Cyrillo, vulgo Guajá.

De sorte que quando este falou a David sobre o fiado, não foi atendi-do.

Ficou, durante uns dias enrijado, mas depois houve uma aproximação entre ambos.

E Guajá fazia suas compras na venda.

Certo dia, pediu um conto emprestado a sra. Clotilde e não foi atendi-do. Horas depois appareceu Severino Cyrillo na merceria e pediu que trocassem 100\$000.

Como a sra. Clotilde ainda não accetasse a isso, Guajá mostrou-se irritado e saiu.

ROUBO

Clotilde viajou para Victoria, neste Estado, cinco dias depois do pedido de emprestimo.

Justamente na ausencia da esposa do negociante, Guajá com alguns companheiros arrombaram a venda, onde morava Severino e o encontraram na cama. Exigiram delles dinheiro. Conseguiram 300\$000 e tomaram bebidas alcoolicas.

A seguir, espancaram-n'o desapidadamente, deixando-o em estado grave. Internado no Hospital Portuguez, Severino falleceu nesses ultimos dias, em consequencia das fortes contusões recebidas.

Após o sequestramento do malfeitor fizeram a sua victima beber uma garrafa de aguardente com alcool.

OUTROS IMPLICADOS

Os que espancaram e roubaram o



A viuva Clotilde Bezerra, conta sua historia ao reporter

civil Armando Torres e os dois individuos conhecidos por Pisa e China, tomaram parte nesse delicto.

NADA SOFFERAM OS CRIMINOSOS

NOS:

A viuva relatou ao reporter todas as informacões que demos acima e por fim affirmou que os culpados pela morte do seu marido continuavam sem nenhuma punição.

O inquerito instaurado a respeito não surtiu providencias, segundo disse a viuva. Acrescentou ella que o delegado de Olinda pouca importancia deu ao caso.

Durante os dias que esteve hospitalizado David dizia que reconheceu bem Guajá, quando era esbordoado. Os demais cumplices são apontados por moradores do Maruim.

CELEBRA-SE HOJE O "DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO"

AS FESTAS COMMEMORATIVAS DA DATA - FERIA DO MUNICIPAL

Commemora-se na data de hoje o dia symbolico do empregado no commercio.

Como acontece todos os annos o 30 de outubro será assignalado por varias solemnidades.

NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Na A. E. C. P. haverá hoje a tarde uma sessão magna commemorativa da data.

Comparcerão autoridades, familias commerciantes e convidados especiais.

A' noite, ás 22 horas, terá inicio o sarau dançante com que aquella associação encerrará os festejos.

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO

Esse syndicato, em celebração do dia do empregado no commercio, organizou o seguinte programma de festejos:

A's 7 horas hasteamento do pavilhão nacional; ás 12 horas, pelo mi-

crophone do Radio, o sr. Onildo Ramos fará uma saudação aos commerciantes do paiz; ás 20 horas se realizará um baile, ao som de uma jazz, composta de 12 figuras.

FERIADO MUNICIPAL O DIA DE HOJE

Para dar maior realce ás festas a Associação dos Empregados no Commercio, pela sua directoria, conseguiu do prefeito Pereira Borges tornar obrigatorio o fechamento do commercio, hoje.

O decreto n. 398, de 27 do corrente, está assim redigido:

"O prefeito do Municipio do Recife, considerando que o dia 30 de outubro vem sendo comemorado annualmente em todo o paiz, como o dia do empregado do commercio; considerando que a classe patronal de Pernambuco tem emprestado o seu apoio a essa comemoração; considerando que é de todo justa essa homenagem á classe dos commerciantes, decreta: Artigo Unico - Fica obrigado o fechamento do commercio, em geral, no municipio do Recife no dia 30 de outubro de cada anno. Recife, 27 de outubro de 1937 - (a) I. Pereira Borges, prefeito."

Morto quando reagia á prisão

GOVERNADOR DO ESTADO RECEBEU O SEGUINTE TELEGRAMMA DO GENERAL MANOEL RABELO AO SR. LIMA CAVALCANTI

O governador do Estado recebeu o seguinte telegramma do general Manoel Rabello:

"Recebi agradeço sua attenciosa comunicação, haver solicitado Assembleia Legislativa credito especial des de contos como contribuição Estado Pernambuco monumento fundador Republica. Homenagem agora mais que nunca opportuna quando por toda parte insurgem forças anarchicas e retrogradadas contra a obra immortal desse grande cidadão gloria eterna da patria. (a) - General Manoel Rabello."

Hoje foi encontrado, nas proximidades, pela policia, que o procurou prender.

O criminoso reagiu á prisão, sendo morto.

Reina grande curiosidade em torno do acontecimento.

O caminhão atropelou e matou o septuagenario

QUANDO PROCURAVA CRUZAR A RUA, O ANCIÃO FOI COLHIDO PELO VEICULO

O auto-caminhão n. 4825, de propriedade do sr. José A. Maranhão e dirigido pelo "chauffeur" Manoel Antonio da Costa, ao passar, hontem, pela manilha, em frente ao terminal da linha do bond, de Tipitip, atropelou e esmagou o popular Manoel Quirino da Silva, de 75 annos de idade, residente em Cavalle.

Procedente das pedreiras do engenho "Relio", carregado, descia o auto a estrada.

Ao atingir o ponto indicado, a victima entendeu de deoer o passo, com a intenção de cruzar a rua.

Nessa occasião foi colhido e leve morte immediata.

O chauffeur procurou então fugir, e foi preso, adiante por um guarda-civil que o perseguiu com o auxilio de um outro carro.

MARIA YVONNE VISTA NA BAHIA

RIO, 29 (A. M.) - Um vespertino dia que recebeu uma comunicação de que Marie Yvonne teria sido vista no interior da Bahia, possivelmente em Caravelas.

Dali seguiu para uma fazenda de Canabruva, onde deveria encontrar-se. As autoridades já estão scientificadas a respeito disso.

Amplissima divulgação do annuncio no DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FACTOS DIVERSOS

PRESO "ALIBADOR"